

HOJE

ANOITE

HOJE

O TEMPO... Os cariocas tomaram hoje, um ótimo suadoiro, pois o calor foi excessivo. O termómetro do Castello, entretanto, marcou para a máxima a temperatura 26,5 e para a mínima 23,4.

OS MERCADOS... O preço de café subiu hoje. Foram feitos negócios a 8200 e 8300 por arroba. O cambio estavel a 16 3/32 e 16 1/8.

ASSIGNATURAS

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado - Oficinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

A NOITE é composta em machinas TYPOGRAPH, da casa BROMBERG, HACKER & COMP. - RIO

Por anno... 22000
Por semestre... 12500
NUMERO AVULSO 100 RS.

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL - OFFICINAS, 552 e 5284

O MOMENTO POLITICO

Os Srs. Estacio Coimbra, Herculano Bandeira e Cunha Vasconcellos chegam de Pernambuco

O que dizem e o que não dizem os recém-vindos



O Sr. Dr. Estacio Coimbra

Chegados pelo Amazon, desde hontem á noite estao no Rio os Srs. Estacio Coimbra e Herculano Bandeira, os dois politicos da facção Rosa e Silva, mais em evidencia desde os tempos em que se verificou a enorme debacle no Estado de Pernambuco, á frente de cujo governo, em phases agudissimas da vida politica no Estado, estiveram durante algum tempo.

SS. SS. que noticias trariam da terra do Sr. Dantas Barreto, o homem de novo em foco actualmente, com o fracasso da missão Cunha Vasconcellos?

O Sr. Herculano, bem como o Sr. Estacio, chegaram reservados, quasi de relance na bocca, e a entrevista que nos concederam diz bem das intenções com que estão de não fallar.

O Sr. Estacio ia para o banho, de pyjama e de toalha aos hombros, quando embargamos os seus passos, num dos corredores do Hotel Central, onde está hospedado.

— Não tenho nada de novo para lhe dizer: o Sr. Cunha é quem está em foco... Vá falar com elle, fin si sei que o nosso partido, no Estado, está reorganizado, e estamos, por isso, prontos para lutar, politicamente falando.

— Não, o Estado não está na mesma situação do principio e as garantias que lá se gozavam relativas. Contudo, como disse, já se pôde lutar.

— E mais nada de novo quiz dizer o Sr. Herculano. Quanto á fusão do pinheirismo com o rosismo, S. S. se referiu á noite, mostrando-se, bem como o Sr. Estacio, completamente alheio a quaisquer negociações nesse sentido.

— E só.

O deputado Cunha Vasconcellos acabava de almoçar quando chegamos á sua residencia, hoje, nas Laranjeiras.

Fomos logo introduzidos na sala de espera, onde S. Ex. deu-se pressa em apparecer, gentil, risonho, physionomia amigã e franca.

Dali passamos para a sala de visitas, onde, entre quadros de oleo, se encontra o do marechal Hermes e o do deputado pernambucano.

— Que impressões traz V. Ex.?

— As piores, quanto á politica. Pessoalmente, boas.

— O general não quer a reconciliação?

— O general não quer nada, porque quer tudo. Um absurdo.

— V. Ex. foi unicamente o portador da longa missiva governamental, ou teve, além disso, instruções reservadas?

— Naturalmente. Entreguei as minhas credenciaes no dia seguinte ao da minha chegada. Não usei de formalidades, que julguei dispensáveis.

O general recebeu-me bem, mas um pouco reservado. Na segunda conferencia já o general estava mais cordial, mais expansivo.

Na terceira vez que falamos o general governador teve até um momento em que falou como se diz — com o coração na mão — fazendo reminiscencias carinhosas. Mas já então eu não tinha os poderes de que me havia investido o Sr. marechal, não podendo, por isso, ouvir o seuito como particular.

— A missão havia fracassado...

como deputado por Pernambuco, seria o Sr. Sergio de Magalhães.

— E que diz o doutor sobre essa questão?

— Para mim não houve eleição: nem o Sr. Sergio, nem o Sr. Maia foram eleitos, portanto...

E o Sr. Estacio terminou ali a palestra, dizendo ter vindo ao Rio para levar uma sua filha do collegio. E, de toalha aos hombros, lá se foi, caminho do banheiro.

Que nos disse o Sr. Herculano? Mais ou menos a mesma coisa.

S. S. veio descansar um pouco da vida activa que leva em Pernambuco, onde já ha garantias relativas.

— E o processo sobre o assassinato do Dr. Chacon? — perguntámos, mudando o fio da palestra.

— Vae indo muito bem, responderam S.S. Apenas o Sr. Dantas não está satisfeito com o seu resultado, pois o governador de Pernambuco nunca imaginaria que o juiz e o promotor delle incumbidos procedessem com a reitidão e energia que a todos satisfizeram. Tanto isso é verdade, que, segundo a noticia dada por um jornal, o promotor que serve nesse processo foi agora demittido... Não puderam demittir o juiz e por isso o promotor foi só quem pagou.

E mais nada de novo quiz dizer o Sr. Herculano. Quanto á fusão do pinheirismo com o rosismo, S. S. se referiu á noite, mostrando-se, bem como o Sr. Estacio, completamente alheio a quaisquer negociações nesse sentido.

— E só.

O Sr. Dantas Barreto acredita na Coligação — A questão dos partidos e a attitude de Pernambuco

O deputado Cunha Vasconcellos acabava de almoçar quando chegamos á sua residencia, hoje, nas Laranjeiras.

Fomos logo introduzidos na sala de espera, onde S. Ex. deu-se pressa em apparecer, gentil, risonho, physionomia amigã e franca.

Dali passamos para a sala de visitas, onde, entre quadros de oleo, se encontra o do marechal Hermes e o do deputado pernambucano.

— Que impressões traz V. Ex.?

— As piores, quanto á politica. Pessoalmente, boas.

— O general não quer a reconciliação?

— O general não quer nada, porque quer tudo. Um absurdo.

— V. Ex. foi unicamente o portador da longa missiva governamental, ou teve, além disso, instruções reservadas?

— Naturalmente. Entreguei as minhas credenciaes no dia seguinte ao da minha chegada. Não usei de formalidades, que julguei dispensáveis.

O general recebeu-me bem, mas um pouco reservado. Na segunda conferencia já o general estava mais cordial, mais expansivo.

Na terceira vez que falamos o general governador teve até um momento em que falou como se diz — com o coração na mão — fazendo reminiscencias carinhosas. Mas já então eu não tinha os poderes de que me havia investido o Sr. marechal, não podendo, por isso, ouvir o seuito como particular.

— A missão havia fracassado...

— Não se pôde dizer assim abertamente, porque o general governador, entregando-me uma carta mais longa e detalhada que aquella que havia recebido, dirigida ao marechal, isso na véspera de meu regresso, disse-me ainda que bem podiam ser encontrados, nessa missiva, pontos de partida para uma solução.

— Pontos que não teriam sido tratados nas tres conferencias, circumstanciadamente...

— Não foram precisamente tres conferencias. Foi uma só, interrompida.

No dia immediato á minha chegada, saí da pensão em que me hospedei e dirigi-me a palacio. Seria meio-dia. Encontrei o official de gabinete do P. R. C. era de preferencia o alvaro. Foi annunciado e, enquanto esperava, alguns minutos, faziamos palestra.

O governador desceu e, trocados os primeiros cumprimentos, entreguei a S. Ex. a carta Convidou-me a subir para o salão. Entrei no assumpto. Expuz-lhe os motivos patrióticos que haviam determinado a missão que me havia sido dada, e que tanto me honrava, com aquella prova de confiança do marechal.

As falsificações grosseiras do café

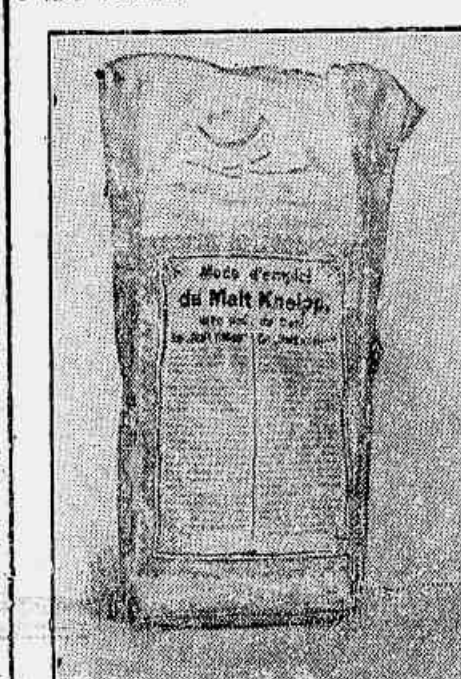
O «Malt Kneipp» é uma dellas

A Camara de Commercio Internacional vae reprimil-as



O aspecto do «Malt Kneipp» tingido com pó de café

«Moe-se o Malt Kneipp num moinho com mium de café e prepara-se exactamente como o café colonial.



O verso e o reverso do pacote de «Malt Kneipp»

Para obter-se um gosto prommiciadamente forte e aromatico, leva-se o Malt Kneipp ao fogo, em agua fria, fazendo-o ferver por alguns minutos.

Si desejarem adicional-o no café, aconselhamos a que o façam pouco tanto Malt Kneipp quanto café. Neste caso faça-se ferver em um

dos moldes da que se avemou, de caracter heterogeno, como a Coligação.

— Sim, o general governador fala sempre na Coligação, com a firmeza de um convicto. Para o general governador a Coligação dos Estados continua a existir.

— E parece a V. Ex. que o general Dantas Barreto esteja errado?

— Elle fala com tal convicção... Mas recordamos factos. Lembremos a S. Ex. a existencia de Minas e S. Paulo, pretendendo di vidir o reconhecimento da bandeira pernambucana, o que só não se deu pela firmeza do general Pinheiro Machado, a cuja acção energica se deveu a entrada de todos os dezesseis deputados, prestigiando o governador de Pernambuco.

— E que respondeu o general Dantas?

— Que, si não tinham sido leaes para corle, elle seria sempre leal á Coligação, devendo assim continuar. Voltou a falar a S. Ex. nas razões que deveriam levar S. Ex. a afastar quaisquer resentimentos pessoas que aventura pudessem existir, tendo em vista unicamente o bem do Estado, para cujo progresso havia procurado concorrer desde logo a União.

Referi-me ás necessidades da nossa terra mais exigentes exactamente depois de iniciada, com tantos sacrificios, até de vidas.

Disse a S. Ex. que, quanto á administração ainda que feita com o melhor dos seus esforços, não podia ser limitada a uma acção restricta.

O Estado precisava de paz e trabalho e por isso era preciso um esforço supremo dos seus filhos, amparando-se todos, para levar á realisação as suas justas aspirações.

A todas essas razões S. Ex. attendia, e, por vezes, já não só com palavras, mas mesmo com a feição que dava aos seus gestos e a expressão do rosto, um tanto abatido pela enfermidade de que ultimamente tem atacado S. Ex., além do estado moral.

— E por fim?

— E por fim, como si em S. Ex. se manifestasse de repente um outro ser, S. Ex. tinha para o remate a sua idéa fixa...

Foi então fecho o assumpto.

— No dia seguinte, retribuindo á visita que S. Ex. me mandou fazer pelo seu official de gabinete, voltei a palacio. Foi então que S. Ex. demonstrando o quanto havia produzido no seu espirito a analyse da momentosa questão que tão profundamente interessava, não só o Estado de Pernambuco mas geralmente, falou-me mais intimamente, dizendo sobre a sua resposta escripta.

ria o Malt Kneipp, vasando-o depois sobre o café.

Para usal-o com o cacão, vasar o Malt Kneipp nas chiecaras contendo uma colher de cacão e assucar á vontade.

Foi o hossa patricio Christino do Valle Junior, delegado á Camara de Commercio Internacional do Brasil e enviado como representante desta á Camara de Commercio Belgabrilheiro, quem encontrou em exposição varios pacotes com essas instruções impressas, e contendo sementes destinadas á falsificação do café, em estabelecimentos commerciaes de Bruxellas.

O nosso patricio não se mostrou admirado com a sua descoberta, pois são infinitos os neios empregados na Europa para falsificar a saborosa rubiacola, que é o principal factor da nossa fortuna agricola.

Como patriota e delegado commercial, apenas, o Sr. Christino do Valle Junior adquiriu alguns pacotes que têm impressos nas suas seis faces o retrato do inventor F. Kneipp e uma infinidade de fac-similes de medallas, que rovam ter sido esse producto premiado em varias exposições.

O que será o Malt Kneipp, que pretende substituir o café?

A primeira vista parece tratar-se de cevada torrada juntamente com assucar, o que lhe dá um gosto acre, parecido com o do café.

As amostras apprehendidas pelo nosso patricio foram enviadas á Camara de Commercio Internacional, que lhe deu poderes para fazer um detalhado estudo sobre as fraudes do café no exterior e meios de reprimil-as.



Um dique fluctuante para a Argentina

Arribado ao nosso porto

Arribou hoje ao nosso porto, procedente de Barrow, o possante rebocador hollandez Rood Zee, que leva para Buenos Aires o dique fluctuante n. 2, construido ultimamente nos estacões ingleses Witters Limited, em Barrow, por conta do governo argentino.

O dique fluctuante n. 2, que vae para o porto de Buenos Aires, é pequeno e vae servir apenas para navios de pequeno calado. Tem 1.500 toneladas, sendo portanto muito menor que o nosso Affonso Penna.

O rebocador Rood Zee, commandado pelo capitão J. Van Rees, foi o mesmo que trouxe até o nosso porto o dique fluctuante Affonso Penna.

Os jornalistas brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, a recepção que o Dr. Villares Fragoso, actualmente Encarregado de Negocios do Brasil, offerece nos salões da Legação, aos jornalistas brasileiros actualmente nesta capital.

Essa recepção, não tem caracter official, tendo sido convidadas apenas as pessoas das relações do Dr. Villares Fragosos.

Um desfalque de mil contos

Nas docas de La Plata

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O senador Benito Villanueva denunciou a policia Irineo Ramirez, caixa do escriptorio central da Companhia das Docas e Armazens do Porto de La Plata, por lhe ter dado um desfalque de cerca de mil contos de réis, em accões da mesma companhia, que vendera, depois de haver falsificado a assignatura do referido senador Villanueva.

A policia conseguiu prender Ramirez, hontem.

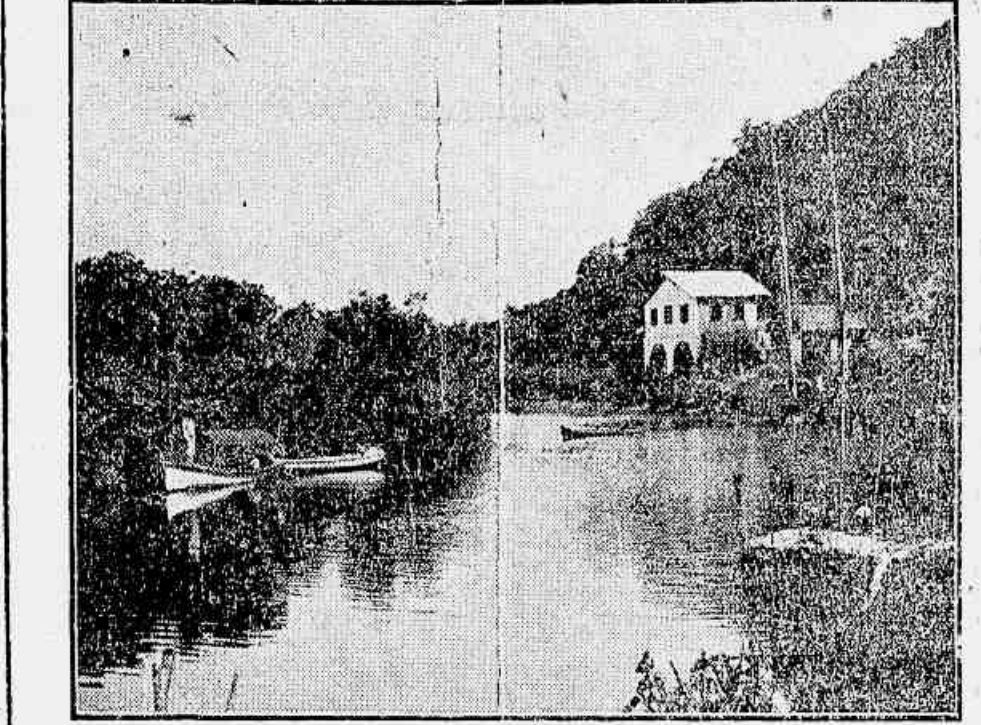
Os anarchistas num templo

Um morto e varios feridos

ASSUMPCÃO, 25 (A. A.) — Hontem, na occasião em que o Bispo Diocesano, monsenhor Bogarim, pregava na capella dos Salesianos, explodiu uma bomba no interior do templo. Estabeleceu-se logo formidavel panico entre os fieis, que na pressa de alcançarem as portas, atropelaram-se mutuamente, resultando morrer um menino e ficaram feridos varias pessoas.

Uma visita estranha e constante ao porto da Estrella

Um missivista escreve, assustado, a «A Noite»



O porto da Estrella

O Sr. ministro da Guerra, general Vesposiano de Albuquerque, foi, hontem, visitar a Fabrica de Polvora da Estrella.

A proposito dessa visita, vamos levar ao seu conhecimento um caso bastante estranho e que merece reparo sério das autoridades militares.

Si o leitor, abandonando a Avenida Rio Branco, fór passar o dia em qualquer villa do interior, onde passeie despreocupadamente, pôde ficar certo de que fornecerá assumpto para as conversas e commentarios da população local, durante oito ou dez dias.

A côr da sua roupa e da sua gravata, a forma do seu chapéo, o estado das suas botas, serão minuciosamente analysados e discutidos, a vêr si se descobre o que lhe terá ido fazer o passeio desconhecido...

Só não conhece esse aspecto da nossa vida do interior quem nunca trocou o asphalto das avenidas pelos caminhos empoeirados da «roça».

Não nos causou grande surpresa, por isso, a carta que recebemos hontem, da Estrella, acompanhada pela photographia, que reproduzimos, e que, aliás, representa um bello sitio.

O nosso missivista espanta-se da constancia com que estão percorrendo o porto da Estrella e suas adjacencias quatro estrangeiros muito louros, falando uma lingua muito arvezeada, que, si não é allemã, pertence com certeza a essa familia linguistica.

Os quatro estrangeiros, entretanto, não vão á Estrella, com intenções simplesmente bucolicas. Com o sol, que radiava escaldante antes do periodo de chuvas que tivemos (o estylo é do correspondente), não se podia ir de cara alegre apreciar as belezas naturaes do lugar. Os allemães (admittimos que o sejam), desembarcam todos os dias, muito cedo, no porto da Estrella, vestidos de branco, trazendo um embornal a tiracollo, e logo se atiram ao trabalho.

Munidos de machinas photographicas e instrumentos de engenharia (lunetas, niveis, podómetros, etc.) fazem levantamentos rapidos e tiram photographias. Entre outros, já fizeram levantamento de plantas dos terrenos do Sr. Fortes, que absolutamente não solicitou trabalho nenhum desse genero...

Só quando o sol está é que os estrangeiros se retiram, obedecendo ás ordens de um delles, que parece ser o chefe e a quem os outros tres tratam com evidente respeito.

E agora cedamos a palavra ao nosso correspondente:

«O Brasil tem sido tão cobiado nestes ultimos tempos, Sr. redactor, que a gente tem o direito de atemorizar-se ante essa agora inexplicavel visita. Não sou tão idiota, como não pense na possibilidade de ser construido por essas bandas qualquer grande estabelecimento industrial. Mas, si fosse assim, não se saberia já de alguma coisa? Accresce a circumstancia, que talvez tenha importancia (isso é com as autoridades militares) de que não fica muito distante a fabrica militar de polvora sem fumaça. O governo deve lembrar-se de que a verdade é muitas vezes inverosimil...»

E o mais não é commoço, nem com o nosso amavel missivista.

O coronel Rondon

A caminha da excursão Roosevelt

Com destino a Montevideo embarcou hoje no «Amazon» o Sr. coronel Candido Rondon.

Dahi irá á fronteira do Paraguay, pelo «Venus», do Lloyd Brasileiro, onde se encontrará com o Sr. Roosevelt, que iniciará ali a sua excursão pelo interior do Brasil.

Roosevelt, criou uma grande fama de explorador audacioso:

No entanto, parece-nos ser a primeira vez que se lhe offerece o conselho de realmente penetrar numa região completamente desconhecida, tal e qual a percorrer, cuja exploração foi determinada pelo coronel Rondon o fazer-se agora em honra ao intepido viajante Sr. Roosevelt.

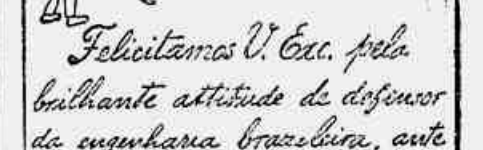
Vae assim ter uma prova evidentiissima da rijta tempera do brasileiro.

Uma exposição interessante

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Inaugura-se amanhã, no Plaza-Hotel, a exposição organisa da pelo «Women's Exchange», sociedade beneficente presidida pela Sra. Raynes. Nessa exposição figuram interessantes trabalhos feitos por senhoras e senhoritas.

O escandalo de Itajubá

O Sr. Frontin declarou que tem recebido muitas cartas e cartas de empunhamentos pela sua attitude em face do discurso do Sr. Theodorico Santiago, em Itajubá.



Felicitamos V. Ex. pela brilhante attitude de defensor da engenharia brasileira, ante o assombroso medecate de Itajubá. Os passageiros da Central

O fac-simile de um dos postaes.



O Sr. Dr. Cunha Vasconcellos

tratado, si em algum tempo terci motivos para lhe dar essa novidade? Agora não tenho.

— Que se diz em Pernambuco sobre a missão Cunha Vasconcellos?

— Sabese que as negociações em palacio estiveram cercadas do maior sigillo. Sei apenas que o Sr. Cunha Vasconcellos, em vista do fracasso da missão, declarou por lá que agora é que iam principiar firmes as hostilidades do governo federal contra a situação pernambucana: agora vão reconhecer, com mais furor, as derrubadas, etc. E si o que em si, porque o Sr. Cunha não guardou segredo disso, enquanto esteve em Pernambuco.

S. S. ainda disse que, hontem ou não, accedendo o reconciliado pela Camara federal

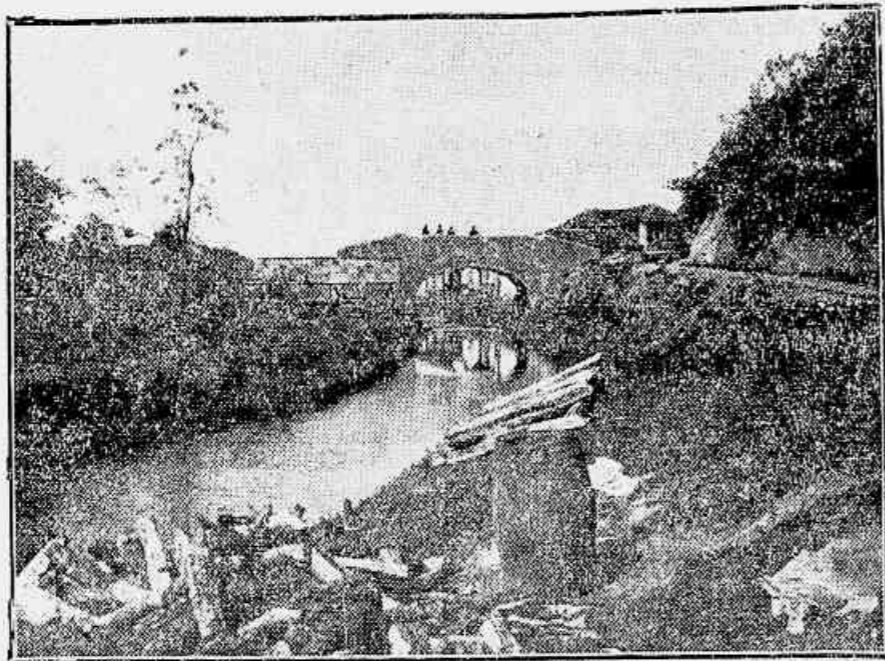
Écos e novidades

Não ha negar que os despojos da delmta colligação, e especialmente os mineiros, estão radiantes depois da excursão a Itajubá, onde o Sr. Wenceslão Braz, saudando o marechal Hermes, saudou o homem honrado, cujas boas intenções ninguém pode negar, cheio sempre de desejo de acertar e que agora vai prestar á nação o ultimo e o maior dos serviços, debellando a crise financeira que nos assoberba.

O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Suruhy terá a sua bacia em breve povoada

O rio já está completamente dragado



A ponte da villa Suruhy sobre o rio do mesmo nome

A ditadura financeira... O Sr. Moacyr, com aquelle seu rutilo talento de parlamentar, prestou hontem ao paiz um serviço real fazendo eocar no seio do Congresso o alarma da ditadura financeira, que é o caminho a que a maioria da Camara parece querer conduzir o governo.

O pessoal do Ministerio da Agricultura anda apavorado com o Sr. Edwiges. O boato de que S. Ex. descia suprimir alguns serviços absolutamente inúteis, da sua administração, está dando que pensar á multidão de afilhados do governo ali instalados pela mão munificente dos mandões.

Esta idéa pratica está ganhando adeptos, mas o Sr. Edwiges, ao que nos afirmam, não a vê com bons olhos.

Todo mundo conhece as deliciosas paginas de Mark Twain, o imitável humorista, escrivo, subordinadas a um título já de si pittoresco: «Como me fiz redactor de um jornal de Agricultura».

BANANOSE

Prof. Luiz Barbosa aconselha a saborosa BANANOSE. Petropolis e Friburgo. Entrega de cartas, embrulhos e bagagens a domicilio, entre esta capital e aquellas cidades, e vice-versa e todos os serviços de commissarios. PESTANA & C., R. do Carmo 65, teleph. 312, central.

Agente: em Petropolis, Joaquim Pires & C.; rua Dr. Porciuncula 29; em Friburgo, Domingos de Oliveira, 80, praça 15 de Novembro.

Os nossos indios e os inglezes

Uma campanha de descrédito que começa

No artigo que inserimos nessa mesma pagina sobre as accusações que estão sendo feitas ao Brasil, devido ao tratamento que damos aos nossos indigenas, apontamos a gravidade dessas injustas accusações que estão sendo feitas em Londres.

Agora, de tarde, acabamos de receber um telegramma que dá bem a idéa da audácia sempre crescente dos nossos gratuitos inimigos.

Agora já o appello não é feito somente ao governo, mas também aos capitalistas que pretendem interessar-se em empresas de borracha no Alto Amazonas.

Querem mais claro? O telegramma é o seguinte: «PARIS, 25 (Do correspondente) — As noticias que vêm de Londres dizem que entre a numerosa colonia brasileira aqui domiciliada enusaram uma grande sensação as accusações contra o Brasil, relatadas numa carta dirigida ao «Foreign-Office», pela «Sociedade de Protecção aos Aborigenes», e publicada em todos os jornaes de hontem».

Nessa carta, esta sociedade declara que alguns funcionarios brasileiros são conniventes nas atrocidades cometidas contra indios, cujos horrores excedem de muito, os crimes de Putnamov. Os criminosos, ou culpados desses crimes não são presos por que as autoridades do Brasil, Peru e Bolivia, não o querem fazer.

A carta termina citando nomes e prometendo «Foreign-Office» novas informações e aconselha-o a prevenir os capitalistas inglezes que pretendam interessar-se em empresas de borracha no Alto Amazonas.

A ver como os nossos amigos inglezes acabam pedindo «boycotage» para a nossa borracha, a unica causa dessa indecente campanha.

E o nosso Ministerio das Relações Exteriores está agindo?

As cervejas da BRAHMA são as melhores

O 28º anniversario da morte de Avellaneda. BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Na cidade de Avellaneda, realisaram-se hoje grandes ceremonias fúnebres, para o 28º anniversario do fallecimento do Dr. Nicolau Avellaneda, que occupou o cargo de presidente da Republica, de 1874 a 1880 e que foi o fundador daquela cidade. A essas ceremonias assistirão todas as autoridades federaes e provincianas.

A Providencia—Caixa Paulista de Pensões—Fensões vitalicias de 100 e 1500 por meio de pagamento mensal de 50 e 2500, por 10 a 15 annos. Sucursal—Rua da Alfandega 42, 1º andar

Leilociro Virgilio—Assemblea n. 65—Teleph. ne 2.275, central

Embora os boatos correntes de que o serviço do saneamento da baixada fluminense será paralyzado pelo governo federal, para assim mostrar ao presidente do Estado do Rio a que está sujeito quem não se avacalha, vae elle continuando, esperando, assim, aquelles que crêm no resurgimento agricola do futuro Estado visinho.

Vão, pois, bastante adiantados os trabalhos de saneamento dessa importante zona, que já foi flo prospera, e que vinha ultimamente jazendo no mais completo abandono.

De todas as bacias fluvias da baixada fluminense que circundam a bahia de Guanabara, a que ficará primeiramente saneada será a do rio Suruhy, do qual estampamos uma gravura, que demonstra claramente o seu linsongeiro estado actual.

Esse rio desagua na nossa Guanabara, ao lado do morro dos Guayanazes. Foi elle dragado de sua foz até á villa de Suruhy, tendo-lhe sido dado antes um canal de accesso, com a extensão de 1,500 metros, através dos baixios que orlam a costa.

O João Pedro, de navalha, é um perigo

Duas victimas

João Pedro da Silveira é velho inimigo de Antonio José de Souza e Geraldo Francisco de Paula.

Quiz o azar que hoje, pela madrugada, se encontrassem os tres na rua da Estação, em D. Clara.

Insulto provoca insulto, e, dentro em pouco, desfilava em letras, de navalha em punho.

Quando a policia do 23º districto chegou ao local, encontrou Antonio José ferido no pescoco e braço esquerdo e Geraldo Francisco com um lanho nas costas, enquanto que João Pedro continuava a fazer letras, com a navalha já tinta de sangue.

Preso em flagrante, foi João Pedro metido no xadrez, sendo os feridos, depois de medicados pela Assistencia, internados na Santa Casa de Misericórdia.

Concurso e Vanille

Cigarros extra-superiores Appropriados ao Bello-Sexo

UMA VISITA INESPERADA

Asylo das Menores Abandonadas

O Curador de Orphãos Dr. Raul Camargo e o juiz Dr. Sampaio Vianna fizeram ha dias uma visita inesperadamente ao Asylo das Menores Abandonadas, na occasião em que ali não se achava a directoria.

Foram tomadas as declarações de muitas das asylyadas, as quaes fizeram sérias accusações.

O Curador de Orphãos levou esse facto ao conhecimento do ministro da Justiça, pedindo que fosse aberto rigoroso inquerito a respeito.

A Joalheria Colucci está fazendo uma concorrência desleal

A crise, a pavorosa crise por todos os cantos assolada, que indistinctamente affec-ta a algibeira de todos, pobres ou remediados, com maioria de razão attingiu o commercio e particularmente o negocio de luxo, do superlúo, que já lá disse alguém, é exactamente o mais necessario.

Nessas condições, estão se annunciando por ali liquidações de todo o genero, com reduções, entretanto, que na maioria dos casos são apenas ficticias, imaginarias.

Com a joalheria Colucci, porém, á rua Gonçalves Dias n. 63, as cousas se passam diversamente. Como o seu proprietario quer retirar-se definitivamente do commercio e traspasar a casa, que aliás é uma das mais serias e acreditadas, as vendas lá se fazem por preços abaixo do razoavel, estabelecendo-se, o que já é corrente entre os negociantes do mesmo artigo de joalheria, ornatevria, bronzes artisticos, etc., uma concorrência desleal, porque a liquidação é tudo quanto ha de mais rigoroso, soffrendo os artigos uma baixa real de 20% sobre o seu valor já incrivelmente reduzido. A verdade também é que dentro de poucos dias, a continuar o escandaloso negocio, nada mais existirá do avultado e bellissimo stock de joias da Joalheria Colucci, naturalmente passada para as pessoas de bom gosto, que não devem perder um momento em visitar aquelle tradicional estabelecimento.

Ellixir de Nogueira—Grande Depurativo do Sangue

As conferencias da Bibliotheca

ANTARCTICA

A radiotelegraphia nacional

A estação de Babylonia foi completamente reformada

Seu serviço foi hoje com sucesso recommçado

O Sr. Dr. Vieira Pamplona, director geral dos Telegraphos, visitou hoje, pela manhã, a estação radiotelegraphica de Babylonia, instalada no morro desse nome.

A estação da Babylonia, cujo predio ameaçava ruinas, e que dispunha de apparellamento inferior, chegando até a ficar algumas vezes completamente paralyzado o seu serviço, acaba de ser pela actual directoria dos Telegraphos, inteiramente reformada e dotada de apparelhos especiaes, que a tornam apreciavel.

Era mesmo inconcebível que o porto do Rio de Janeiro, tão movimentado como é, dispuzesse de fraquissimas installações de telegraphia sem fio, com uma recepção archaica, cuja mesa, de typo primitivo, servia na antiga exposição nacional, dispondo de uma transmissão de scintellas explosivas de dimiuto alcance, que era a estação antiga da Babylonia.

Desse facto resultava preferirem os vapores se communicar directamente com a possante estação de S. Thomé, com prejuizo da regularidade do serviço da Babylonia.

Acontecia mesmo entrarem innumerous vapores na nossa bahia sem se communicarem com a nossa estação radiotelegraphica.

Agora, porém, achou-se a estação de Babylonia completamente reformada.

O predio em que funciona a estação, que se achava bastante danificado, soffreu radical transformação.

Suas divisões internas, bem assolaçadas, a concreto, levantadas novas paredes, lindamente pintado, em cores severas e escolhidas, dispozo de duas caixas para aproveitamento da agua da chuva e de uma reservada hygienica e moderna, o novo predio offerece as maiores commodidades aos seus empregados.

Quanto ao apparellamento radiotelegraphico da estação, é elle optimo.

O sistema de telegraphia sem fio empregado na estação é o allemão «Telefunken» de scintellas sonoras, com 1,5 kilowatt de energia a irradiar-se da antena.

Com utilisação das forças electricas da Light and Power, funcionam, conjugados, um motor para 215 volts, com a frequência de 50 periodos; um dynamo para 220 volts, e frequência de 500 cycles, necessarys á emissão sonante; e um excitador para 110 volts.

A corrente inicial é triphasica e a que produzida no alternador serve á telegraphia é monophasica, de 220 volts, elevados por um transformador a 8.000.

A onda, rigorosamente medida de accordo com o Regulamento Internacional de Radiotelegraphia, está afinada para 600 metros, e para conservar o diapason exacto e uniforme, basta o facil manejo de um variometro, auxiliado por um «controlé», por indução.

No quadro existente na estação, estão montados, em série, os relógios: um voltmetro e dois ampéremetros, e as respectivas chaves, assim como tres rheostatos ou resistencias, com os respectivos fusiveis, correspondentes ás correntes triphasica, alternada e continua.

Existe, tambem, em posição de poder sempre ser consultado um ampéremetro termico da antena que, accusando a amperagem, determinará as verificações do som musical que deverá ser sempre mantido exacto, com as modificações naturaes, correspondentes ao dia e á noite.

Foi montada, apesar da arca exigua, uma relativamente espaçada contra-antena, que, conjugada á terra, melhorou de muito as condições de funcionamento da estação, achando-se bem isolada a antena e estando cuidadosamente prevenidos os casos de tempestades, durante as quaes a estação ficará perfeitamente a coberto de qualquer perigo.

Pelas ultimas experiencias realisadas na estação da Babylonia, com a presença do Sr. Dr. Pamplona, ficou provado estar ella a funcionar com successo.

Em uma destas ultimas noites, a Babylonia communicou-se a 1.200 milhas com o vapor allemão Cap Blanco, obtendo no dia seguinte ao meio-dia, nova correspondencia com esse vapor e com o italiano Lusitania, a uma distancia menor.

Do norte, para onde as communicações sempre foram difficíes, devido aos obstaculos naturaes, conseguiram-se 200 milhas com o vapor allemão Cap Vilano, falando-se regularmente com a estação de S. Thomé durante o dia, o que foi hoje novamente obtido, em experiencia definitiva, a que assistiram, entre outros pessoas, os Srs. Drs. Vieira Pamplona, director dos Telegraphos, Gabriel Villanova, chefe do districto central, inspector Raul Faria, official do gabinete do director dos Telegraphos, e outros funcionarios dos Telegraphos.

A estação da Babylonia dispõe, tambem, de dois apparelhos telegraphicos Morse, para se communicar com a estação central e a do morro do Castello, a quem ella informa sobre o movimento do porto.

Possue, igualmente, a estação da Babylonia, dois telephones «Ericson», para as communicações geraes, notadamente para o importante serviço de vigilância do porto, do qual é estação, pela sua posição especial, verdadeira sentinella.

As novas installações da estação da Babylonia, que foram feitas sob a direcção do engenheiro Villanova Machado e inspector Varella, foram iniciadas nos primeiros dias do mez de julho deste anno e agora foram terminadas.

E' chefe da estação radiotelegraphica da Babylonia o telegraphista de 1ª classe Adelino Veri.

O serviço radiotelegraphico da estação da Babylonia, foi hoje definitivamente recommçado.

Os jornalistas brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Os jornalistas carioes visitaram hoje, o theatro Colón, o palacio da Justiça, a sede do Jockey Club e o Museu Mitre.

A tarde jantaram no Savoy-Hotel, indo depois assistir á representação da opera de Ponchielli, «La Gioconda», no theatro Colyseu, pela companhia lyrica italiana do theatro municipal de Santiago do Chile.

PRAIA DA GAVEA Bar e restaurant S. Conrado 23, Estrada da Gavea, 23 Logar esplendido para pic-nics

Panorama mais bello do mundo. Atlantico e maritima virgem. Cachoeiras! Bebidas e comidas de 1º ordm. Preços modicos da cidade

Em frente a casa n.º

A defesa dos indios não passa de um manejo industrial

Desfazendo uma infamia internacional

Recrudescer violentamente na imprensa ingleza a campanha movida contra nós, e patrocinada pela «Sociedade de Protecção aos Aborigenes»

Já hontem provamos á evidencia, não nos attingirem as accusações formuladas contra nós, no tal documento entregue ao «Foreign Office», por aquella «Sociedade».

Mas, a questão está tomando um tal aspecto e uma tão grande gravidade para os nossos creditos de povo civilizado, que, parece-nos, o nosso protesto não é bastante, principalmente quando a «Sociedade de Protecção aos Aborigenes» dirigiu-se directamente ao governo inglez, aconselhando-o a fazer-nos uma especie de tutela, em nome de sentimentos e fins humanitarios, que nunca foram por nós olvidados, conforme o prova a nossa actual organização do «Serviço de Protecção aos Indios».

A organização deste serviço e os resultados obtidos são bem conhecidos da tal sociedade ingleza, que não tinha agora o direito de esquecê-los, tratando-nos de uma maneira tão selvagem em documento publico entregue ao governo inglez.

El por isso que, conforme iamoz dizendo, o nosso protesto não é bastante.

Torna-se urgente a intervenção do nosso ministerio das Relações Exteriores, si é, que, ainda o não fez.

O titular desta pasta, o Sr. Dr. Lauro Muller, melhor do que nós, deve comprehender o quanto é necessario para a nossa civilização e dignidade o pulverisar-se desde já esse rosario de calumnias desfiado contra nós por uma serie de embusteiros, e que, por isso mesmo, não teve passar ao rol dos factos consummados.

Esse é uma tarefa facilissima, principalmente quando possuímos factos e argumentos que provam absolutamente o contrario do que é dito nessa campanha, agora surgida «para fins inconfessaveis».

A photographia que aqui reproduzimos é de dous indios, pertencentes á familia dos Caintangs de São Paulo.

Eram estes que deviam tomar parte na conferencia feita ha pouco aqui no Rio pelo Dr. Luiz Horta Barbosa, inspector em São Paulo.

E ali está uma prova do que é o nosso «Serviço de Protecção aos Indios».

Ha pouco tempo uma autoridade scientifica de São Paulo dizia que o unico meio de pacificar os «Caintangs» era exterminá-los á bala.

Agora, vendo-os assim vestidos, parecendo dous elegantes da nossa Avenida, ninguém airia que elles são os indomavencios indios, sobre cujas cabeças pesava tão cruéis sentenças.

E ali está uma prova evidentiissima de nossa humanidade pelos pobres selvicosas.

ODEON Quinta-feira - Quinta-feira

Uma grandiosa obra de arte

5 longas partes

A BIBLIA

2.800 metros

Sobre este salutar monumento Divino gira um romance pe-noso e mo-ral que de-termina para dicamos as Exmas. Famílias.

A morte do major Gendou

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Falleceu o major João Gendou, que serviu longos annos no exercito argentino, ao qual prestou grandes e meritorios serviços. O fallecido que era de origem franceza, gozava de muita estima e respeito no seio da sua classe.

Dr. Nicolau Ciancio

Com practica dos Hospitales Boas de Paris e Politecnico de Roma, Rua da Lapa 69, das 2 ás 4 e Largo da Carioca 11, das 4 ás 5.

CAFÉ GLOBO Chocolate, bombons finos e fantasia de Setembro n. 101.

LIBRERIA ESPANOLA

Um convenio desmentido

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O Dr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, mandou desmentir a noticia publicada por alguns jornaes, de ter sido assignado entre a Republica Argentina e o Paraguay, um convenio relativo á navegação fluvial.

Ellixir de Nogueira — Cura Syphilis

Bebam Antartica

Anchuras de todas as cervelas

A Caixa de Montepio dos Servidores do Estado e os empregados dos Telegraphos

Uma deliberação que provoca protestos

Está se dando agora com a Caixa de Montepio dos servidores do Estado e da Reparação Geral dos Telegraphos um facto de grande gravidade, que pede uma medida enérgica para que elle não se prolongue, e venha a reproduzir-se.

De varios funcionarios dessa repartição recebemos reclamações, que achamos muito pelo que publicamos.

A Caixa dos Servidores do Estado é uma instituição de credito creada justamente para prover ás necessidades da grande classe do funcionalismo publico.

Perfeitamente apparelhada para esse fim, garantidas pelo governo todas as transacções que ella tenha com os funcionarios publicos, não pode ella fugir a nenhuma medida de credito, com o funcionario do Estado, desde que a repartição onde o mesmo trabalha, ateste estar elle em condições de fazer a operação a que se propuzer.

Isso tudo está previsto no contrato celebrado entre o governo e ella.

Agora, porém, foram os funcionarios telegraphicos surpreendidos com um grande cartaz collocado no escriptorio da Caixa de Montepio dos Servidores do Estado, em que lhes é notificado estarem suspensas todas as transacções com ella.

Ignorando qual o motivo que obriga a caixa a tomar tão extrema deliberação, estão os funcionarios dos Telegraphos postos a levar ao conhecimento do respectivo director, a quem pedirão as providencias que se fazem sentir em todo esse caso.

Qual seria o motivo da discrecionaria deliberação da Caixa?

Procurando, como era do nosso dever, saber o que influencia na tão grave resolução ultima da Caixa de Montepio dos Servidores do Estado, falámos a um empregado dos Telegraphos, que com ella tem tido transacções.

Esse funcionario, depois de fazer as necessárias referências á directoria e demais empregados da Caixa, que, ao seu dicto, ali agem discrecionariamente, como «vendedores agiotas», gananciosos e descorretos, (isso tambem já nos foi denunciado por muitas pessoas que têm negocios com essa Caixa) contou-nos um caso recentemente passado entre um seu collegae e a Caixa, o qual parece ter motivado a recente suspensão das transacções dessa instituição com o funcionalismo dos Telegraphos.

Elle é o seguinte: «Em 18 de setembro do anno p. p. n.º 10 escriptorio dos Telegraphos contrahiu com a Caixa dos Servidores do Estado um empréstimo da quantia de 15000000, que devia ser pago em 12 prestações de 1375000».

Como a Caixa se desentendesse em parte o desconto dessas prestações mensaes, logo no mesmo mez, pois ella só deu entrada no seu requerimento na Repartição Geral dos Telegraphos no dia 30, em hora que o pagamento do pessoal já tinha sido feito, as prestações do alludido funcionario si poderiam ser pagas de outubro em diante.

Em setembro, novamente por descuido da Caixa, que não entrou com o seu papel a tempo, não foi descontada pelo Telegrapho a prestação devida pelo funcionario, o que determinou ser a 12ª e ultima prestação do empréstimo em questão ser paga sómente no mez de outubro, após seus primeiros dias.

Estava, pois, concluída a divida do cidadão funcionario.

Assim, porém, não o entendeu a Caixa dos Servidores do Estado, que o debito na importância de 228500, como juros de capital, não lhe dando a quitação que era obrigada, para que o funcionario pudesse receber os seus vencimentos integaes.

Esse facto obrigou o empregado prejudicado a recorrer ao seu director, que, de accordo com as informações que lhe foram prestadas, lhe deu ganho de causa, mandando pagar-lhe os vencimentos integaes de outubro em diante.

Mesmo que no caso em questão não estivesse com a razão fosse a Caixa de Montepio dos Servidores do Estado, podia ella por causa de um funcionario isolado prejudicar toda a classe, com a discrecionaria deliberação tomada?

Achamos que, antes de tomar qualquer deliberação, a directoria da Caixa devia entender-se com o director dos Telegraphos, que, dizem-nos, não foi absolutamente ouvido por ella.

BANOL Dá vida forte ás crianças e aos velhos longa vida.

Mixir de Nogueira—Para molestias da Pelle.

LA TOSCANA

Conhinha italiana de 1º ordm.—Especialmente de rugliani e ravioli.—Rua S. José n. 85 Proprietario JOSE GALLO.

COLLYRIO contra as purugiões dos olhos em todas as idades. MOURA BRASIL

Um «arara»

Uma hora de cyclismo por muitas horas de xadrez

Antonio Rocha Xavier, morador á rua S. Francisco Xavier n. 63, que, pelo géito, parece entender tanto de cyclismo, como um botucudo de direito canonico, tem a mania de andar de bicyclette, pelas ruas da cidade.

Hoje, pela manhã, vinha elle montado em uma excellente machina, a se esgarrar da melhor maneira, pela rua do Curvello, e em certa altura, lá se foi o «arara» de encontro á uma senhora que por ali passava fazendo-a cair e fracturando-lhe a perna direita.

Chama-se a victima, do desastrado cyclista, Constança Ramos Santos, com 70 annos de idade e mora á mesma rua n. 23.

A Assistencia medicou-a, mandando-a em seguida para a sua residencia.

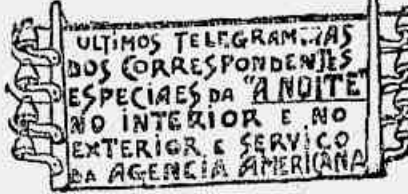
Antonio Rocha, foi preso em flagrante, pela policia do 13º districto e, depois de verificada a sua culpabilidade, metido no xadrez.

MANTEIGA LEITEIRA MINEIRA — Galeria Cruzeiro — Telephone, 3.110.

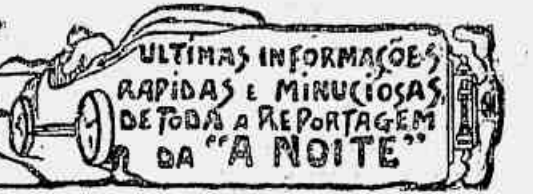
«Garantia do Futuro» Sociedade de peducos e creditos popular. Serie especial de 60 a 70 annos — 20000000. Joia — 300000 e 500000. 1.000 socios. Contribuição por fallecimento 25000. S. J. J. — Juiz de Fora. — Minas. Escripório, rua da Assembleia, 12, 1. andar.

Club Patek-Philippe Chronometre para senhas—Relojeria—Gondole.

BRAHMA A rainha, afamada cerveja



ULTIMA HORA



A DICTADURA JUDICIARIA...

O senado discute a independencia dos ministros do Supremo

O Sr. João Luiz não mede as proporções de suas hypotheses

Em ultimo lugar da ordem do dia do Senado, hoje, faz parte a 2ª discussão do projeto de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal e regula o respectivo processo e julgamento (com pareceres da comissão de constituição e diplomacia, offerecendo emendas de justiça e legislação, offerecendo duas emendas, e com voto em separado do Sr. João Luiz Alves).

Após a leitura do projeto discutido pelo Sr. Pires Ferreira, o Sr. João Luiz Alves levantou-se e fez o seguinte discurso:

— Querido Sr. Ex., lembrar ao Senado que a matéria em questão é de maxima importancia e merece ampla meditação. Trata-se de dar vida a um texto constitucional morto; o que entrega ao Senado o julgamento dos crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

— Este orador, o que fez foi fazer o que o Sr. Pires Barbosa julgou ha alguns annos um trabalho inadivél, a bem da normalização da situação do regimen institucional. O presidente da Republica é responsável, os juizes de varias são responsáveis, são-no os membros do poder legislativo, todas as autoridades constituídas são responsáveis perante as leis processuais e as leis penaes; só não são responsáveis os ministros do Supremo Tribunal Federal.

— O Sr. Pires Ferreira fez um aparte, dizendo que a polêmica o faz receber o resultado de uma regulamentação, perguntando porque também não se regulamenta a liberdade de imprensa, ou o art. 6º da Constituição.

— Continuando, porém, o senador mineiro pelo Espírito Santo, depois de responder que quem exige a regulamentação não é elle e sim a Constituição, faz um grande elogio aos actuaes membros da nossa mais alta corte judicial, asseverando-os todos integros, mas lembrando que a fraqueza humana pode entrar no seio de qualquer dos membros que entram no Senado, e que a verdadeira harmonia dos poderes, a autonomia do Supremo Tribunal; mas o que absolutamente não quer é a dictadura judicial. Dizem que o Supremo Tribunal é um poder íntegro e íngreme por isso mesmo o receio da sua predominancia. Tal receio, entretanto, foi manifestado na America do Norte. Mas Sr. Ex., não precisa ir lá. Basta citar. Primeira proposição: as resoluções do Supremo Tribunal devem ser respeitadas por todos os outros poderes; 2ª proposição: elle é o Poder Judiciario. E' pois, a dictadura.

— Proseguindo, diz não ser elle quem quer a lei reguladora: é a Constituição, em um de seus textos, é Ray Barbosa, quando ha annos denuncia o presidente daquella suprema corte, o Dr. Aquino e Castro.

— Não pretenda o orador dizer as cousas acin, sendo rebeater as duas emendas em discussão de constituição e diplomacia, não venha de restituição inutil nas transcrições que faz o projecto de disposições constitucionaes. E' era isso que o Sr. João Luiz tinha a dizer.

— Fala a seguir o Sr. Mendes de Almeida e defende a emenda suppressiva da comissão de constituição e diplomacia, e prometendo mais tarde discutir o capitulo em que se trata da formação da culpa.

— O Sr. João Luiz levanta-se para se defender incriminando as argumentações dos seus oradores, dizendo ser de lenda caprina a questão da emenda Mendes de Almeida e opinando pelo Senado como o julgamento dos juizes do Supremo, como o cabe sancionar ou não a nomeação dos membros pelo poder executivo.

— A mesa lê e submete á aprovação as emendas ao capitulo 1º, suspende, por falta de oradores, também, a discussão do 2º e do 3º capitulo do projecto, que também recebem emendas; e adia a discussão do capitulo 4º.

— O Sr. Sá Freire, que acaba o artigo do projecto, em que se estabelece pena para o caso de proclamação de estabelecimento por parte de ministros, apresentará nesse sentido uma emenda.

A aliança servo-bulgara era-o também contra a Austria

A reportagem sensacional de "Le Matin"

Em Vienna e Berlim a divulgação do segredo causou sensação

PARIS, 25 (Do correspondente) — O grande escândalo do dia, que preoccupa a todos os parisienses, é o assumpto de todas as palavras, foi fornecido por "Le Matin". Este jornal publicou a convenção militar secreta que baseava a aliança servo-bulgara, antes da segunda guerra baltica.

O documento prova que a Bulgaria e a Servia deviam ajudar-se mutuamente, e que qualquer dellas fosse atacada pela Turquia, pela Rumania ou pela Austria.

A publicação de "Le Matin" causou a maior sensação nas rodas politicas de Berlim e Vienna, cujos governos confiavam na amizade do rei Fernando, czar dos bulgares.

Os ladrões operam

Quatro casas assaltadas em pleno dia

E a policia nada

Os ladrões, cuja audacia cada dia se torna maior, tornaram hoje, em pleno dia, assaltar as casas nos 76 e 257 da rua da Estrella e 74 e 80 da rua Malvino Reis.

Presenciamos a tempo, os amigos do alheio viciado, que não os conseguiram prender.

A policia do 9º districto não compareceu sendo o facto ignorado do delegado respectivo, apesar de communicado para a delegacia.

O Sr. Raymundo financeiro

OS BANCOS ESTRANGEIROS SÃO "CASAS DE PREGO"

Faça o marechal um certo banco e ficará ainda mais immortal

Conforme annunciámos, sabbado, o Sr. Raymundo de Miranda, occupou hoje, cerca de meia hora do tempo destinado ao expediente do Senado, para explicar a seu modo a crise financeira, e lançar disfarçadamente mais uma pedrinha, para a criação de um certo estabelecimento bancario. A pedrinha terá, porém, sido arrojada ao ar e caído sobre a cabeça do orador, aliás com sciencia apenas do Sr. barão de Teffé, o unico, alem de alguns reporters, que fingiu prestar attenção a S. Ex.

— Mas, o Sr. Raymundo, que continuou o que tivera a gentileza de nos adiantar, acrescentou, ainda cousas da maior gravidade.

— Assim, S. Ex., afirmou que nós não temos estabelecimentos bancarios, que o que temos aqui não passam de carteiras de bancos estrangeiros e transformados em verdadeiras "casas de prego".

O Sr. Francisco Salles, pagando 60 e tantos mil contos de dividas, que deviam ter sido satisfeitas em applicação da emissão de abril de 1912, com o dinheiro arreadado na receita ordinaria, foi quem preparou esta situação esgotando os recursos com que contava neste momento o Thesouro, para pagar dividas, algumas avultadas, sem ter necessidade de recorrer a qualquer operação extraordinaria, como terá presentemente.

— Foi desse modo que, nós chegamos ao ponto de se ver publicado nos jornaes um annuncio de uma empresa com o capital de 50 mil contos, para comprar dividas do erario publico.

— Esses 50 mil contos — e era ali que o orador queria chegar — não são mais do que o numerario accumulado pelos bancos, os quaes exaggeram as ordens de retracção recebidas da Europa, e pretendem ganhar nessa transacção de compra de dividas nada menos do que uns 28 mil contos.

Culpa também quanto a crise, acha o Sr. Raymundo, caber á imprensa, que não "escrupulosos" na sua faina de dar escandalos, tendo no entanto nenhum condemnatoria para os formidaveis dividendos do Brasilianisch, do British e do London, arrancadas usurariamente da probidade commercial de nossa terra.

Culpa também quanto a crise, acha o Sr. Raymundo, caber á imprensa, que não "escrupulosos" na sua faina de dar escandalos, tendo no entanto nenhum condemnatoria para os formidaveis dividendos do Brasilianisch, do British e do London, arrancadas usurariamente da probidade commercial de nossa terra.

— Ainda um dos males nossos é, na opinião do Sr. Ex., a falta de bancos que auxiliem a laoura e a industria, não se dando andamento aos projectos que existem a respeito.

— Para o orador, que cita as sumptuosidades superfluas do Ministerio da Agricultura, o presidente que creasse o tal banco ficaria immortal.

— E' em isso, terminou, o que eu tinha a dizer.

Alguns actos do Sr. ministro da Viação

O Sr. ministro da Viação assignou, hoje, as seguintes portarias:

Designando o engenheiro Joaquim Cyrino Duarte do Amaral, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro de primeira classe, durante o impedimento do effectivo, engenheiro Candido José Mauriano.

Tornando sem effecto a que nomeou Felmino Costa para o lugar de conductor de segunda classe, em commissão, da Inspectoria Federal das Estradas.

Em uma "questão fechada" o governo foi vencido

O Sr. Soares dos Santos, fundamentou o seu voto, approvando-o.

O Sr. João Simplicio defendeu o seu parecer, que a rejeitava.

O Sr. Fonseca Hermes, decaer do governo, declarou que não approvava porque ella feria o desequilibrio orçamentario.

— Os Srs. Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda falaram a seu favor, auxiliados por varios collegas que os apartavam.

— Depois da sua approvação, os Srs. Mauricio e Moacyr gritaram: — Lá se foi a questão fechada do governo! O Sr. marechal Hermes queria a rejeição desta emenda!

O Sr. Soares dos Santos voltou á tribuna para dar novas razões do seu voto. S. Ex. falava nervosamente, quando o Sr. presidente chamou a sua attenção para que terminasse.

O vice-presidente sentiu-se melindrado com a observação e sentou-se immediatamente interrompendo o seu discurso, visivelmente insatisfeito, e retirou-se em seguida.

Foi commentada a sua attitude chegando-se a falar na renuncia de S. Ex. do cargo de vice-presidente.

A E. F. Tocantins não pode agora receber juros antecipados

O Sr. ministro da Viação communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres, que os juros garantidos pelo governo para a construção da Estrada de Ferro Tocantins, de que e concessionaria a Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brasil, só serão pagos, doravante, em presença dos balances de liquidação da receita e despesa do custeio dessa estrada, que já está em sua grande parte entregue ao transitu publico.

Cessará, portanto, o regimen que estava sendo seguido para essa companhia do pagamento dos juros semestrais por anticipação ás toneladas de contos.

Esteve hoje, novamente, em conferencia com o Sr. ministro da Viação, no seu respectivo gabinete, o Sr. Percival Farquhar.

O estado de saúde do Sr. Saenz Peña

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Continua ser muito commentada a falta de noticias positivas sobre o estado de saúde do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, affirmando-se que não reassumirá a presidencia.

FOGO!

Violento incendio devora um predio na rua Bento Lisboa

A's tres e meia da tarde, manifestou-se violento incendio no predio terreo da rua Bento Lisboa 69, residencia do Sr. Adriano Augusto da Silva Borges, empregado da casa Leitão.

O fogo, que se originou no quarto da sala de visitas, onde ardia uma lamparina, tomou, em poucos momentos, grande incremento, ameaçando o predio de n. 71.

Chamado o Corpo de Bombeiros, compareceu o pessoal da Central, sob as ordens do tenente-coronel Vieira, dando-se inicio aos trabalhos de extincção.

O predio de n. 71, onde mora o Sr. Casemiro José Fernandes, comquanto pouco soffresse com o fogo, ficou muito danificado pela agua.

Esteve no local do sinistro, além do Dr. Seabra Filho, delegado do 6º districto, e commissarios, o Dr. Mendes Diniz, 3º delegado auxiliar.

O cordão de isolamento foi feito por uma força de 13 praças, do 1º batalhão da Brigada Policial, commandada pelo furriel Bulcão.

A's 4 e meia, estava o fogo extinto, ficando uma turma de bombeiros para refrescar o entulho.

Os predios de ns. 69 e 71 são de propriedade de um cavalheiro que se acha presentemente na Europa, estando encarregada de seus negocios aqui a Companhia União dos Varejistas.

— Imora-se por quanto estão seguros.

Na delegacia do 6º districto foi aberto inquerito, tendo sido convidadas a prestar declarações as pessoas de casa onde teve inicio o fogo.

O anniversario do Sr. Herculano

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Herculano de Freitas, recebeu, hoje, muitas demonstrações de apreço por motivo do seu anniversario natalicio.

Quando S. Ex. chegou á secretaria do Interior, encontrou a mesa ornada de flores e cheia de innumeros telegrammas e cartas de felicitações.

A's 2 horas, o commandante e officialidade da Brigada Policial, foram áquella secretaria apresentar cumprimentos ao Sr. ministro do Interior, que foi saudado pelo coronel Cunha Martins, saudação a que S. Ex. agradeceu.

Todos os chefes e directores de repartições subordinadas, também ali estiveram e felicitarão S. Ex.

Director de gabinete e seus officiaes offereceram-lhe uma bengala valiosa. O Sr. presidente da Republica, e telegramma muito affectuoso, comprimto-ou, bem como todos os seus collegas de Ministerios, prefeito e chefe de policia.

De S. Paulo, S. Ex. recebeu muitos telegrammas.

De accordo com o que propoz o respectivo director, o Sr. ministro da Viação, elevou a 20.000.000 a fiança de 5.000.000 prestada pelo almoxarifado da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

A campanha de repressão do lenocinio

"Habeas-corpus" preventivo impetrado a favor dum inguez naturalizado brasileiro

O juiz da 2ª vara criminal foi hoje apresentada uma petição de habeas-corpus preventivo, em favor de Alfredo Kams, subdito in lex, naturalizado brasileiro.

São impetrantes da medida os advogados Srs. Aristoteles Ferreira e Mario Pinto de Souza.

O fundamento do pedido consiste em que o acente vem sendo perseguido por agentes do Corpo de Segurança Publica, os quaes, sob o pretexto de levá-lo ao presio, como excedendo o termino e não tendo occupação definida, exigem-lhe dinheiro, sempre que podem.

O paciente, além de ser naturalizado brasileiro, o que prova, apresentou documento comprobatorio de que exerce, nesta cidade, o commercio de volantes, tem pago imposto de consumos, e ainda mais, exhibiu uma carteira de identidade, fornecida pela propria policia em 23 de janeiro deste anno.

O juiz, conhecendo do pedido, ordenou que fossem tomados os depoimentos das testemunhas arroladas e apresentado o paciente.

Iremos assistir á queda do gabinete Barthou?

A sua primeira batalha parlamentar

PARIS, 25 (Do correspondente) — Espera-se que o governo empenhe, amanhã, a primeira grande batalha parlamentar, depois da subida do gabinete Barthou ao poder.

Haverá grande debate financeiro em torno do projecto governamental de 1.300 milhões de francos, sobre o qual já se pronunciou a commissão de fazenda, cujo relatório propõe a diminuição de 30% na proposta do Executivo.

A opposição espera que da questão resulte a queda do gabinete, o que julga a maioria dos homens politicos aqui residentes.

Bolsa de Mercadorias

Registróu hoje a Junta de Corretores negocios para algodão, sendo:

300 fardos de genero de primeira sorte do Assu', a entregar em dezembro-janeiro a 108.200 e 500 do Assu', a entregar em janeiro-fevereiro a 108.000.

E foi feré.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram pequenos e os titulos do governo continuam em baixa, apesar de ser este o ultimo mez de transferencia de applicaes.

Venderam-se:

Applicaes geraes de 2008, 5 a razão de 850 e 3 a 870; e 2 de 5008 á igual razão e das de 1.0008, 4 a 8328, 12 a 8338, 14 a 8348 e 10 a 8358 e das de 1009, 30 a 8208, 25 a 8228, 55 a 8238, 116 a 8248 e 91 a 8258.

Applicaes estaduais, 21 a 7408 e Rio 70 a 708500.

Applicoes do Districto Federal, de 1906, nominativas, 20 a 1878 e 10 a 1898 e ao portador, 120 a 1878 e 5 a 1888.

Ações: Banco Mercantil, 13 a 2308, Banco do Brasil, 84 a 1908500, Banco Commercial, 50 a 1758, Loterias, 250 a 278, Duas de Santos, ao portador, 5 a 4708 e Duas da Bahia, 109 a 378.

Debentures das Duas de Santos, 50 a 1948.

A SESSÃO DA CAMARA

Continuou a discussão do orçamento da Guerra

O augmento do effectivo do Exército no tapete da discussão

O nosso Exército terá 31.000 homens em 1914

Não houve oradores na hora do expediente. Assim, não havendo numero para votar, quando se entrou a ordem do dia, foi o Sr. Moreira Guimarães escalado para encerrar a sessão, enquanto os seus collegas chegavam para votar.

S. Ex. occupou a tribuna até ás quatorze horas (duas) e, desde ás 13 e 20, fazendo considerações em torno do unico projecto em discussão — o que permite aos actuaes aspirantes e segundos tenentes do Exército proseguirem no estudo dos cursos de artilheria e engenharia, pelo regulamento de 1905.

A's 14 horas, teve inicio a continuação do orçamento da Guerra, sendo posta a votação a emenda 11, que augmenta o effectivo do Exército para 25.300 homens.

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna, começando por dizer que não haveria mais nada a dizer sobre o assumpto.

Salientou que a Camara votando contra essa emenda votaria a favor do parecer do relator, que propoz o effectivo das nossas forças de terra para 18 mil homens.

Passou a tratar do equívoco, dizendo que o Sr. Fonseca Hermes já havia dirigido ao Sr. Pires Barbosa para votarem os orçamentos.

Não sabe o orador a quem o Sr. Fonseca Hermes dirige com o seu bastão de decaer governamental — si apenas os seus correligionarios do P. R. C., ou si também as bancadas de Minas, em opposição ao governo, de São Paulo, e de Pernambuco, ambas também em opposição.

— Ninguém protesta — apartou o Sr. Pedro Lago.

Quando diz opposicionista — acrescentou o orador, dito muito justamente, dada a maneira porque o governo tratou essas bancadas, com visível hostilidade, nomeando o Sr. Valladares para chefe de policia, o Sr. Ewigeis para ministro da Agricultura e o Sr. Herculano de Freitas conservado ou não demittido, do Ministerio da Justiça.

Essa maioria, assim collocada, ainda mais depois da resposta altiva do governador de Pernambuco, define e traça, mais uma vez, o sulco divisorio que todas as conferencias e conclavos a portas fechadas, em Hujá-bá, não podiam ainda apagar, entre a opposição nacional e o chefe do P. R. C.

Depois de varias considerações, o orador continuou dizendo que o effectivo de 25 mil homens é consignado em praças de 19 mil.

Praça de pret não é chamado soldado raso; é desde o aspirante a official aos alumnos das escolas militares, os sargentos, os cabos, até os aspirantes. De sorte que, de todos os que entram no exercito, 19 mil são soldados para as necessidades do exercito. Isto é, ficará como o exercito de Honuras, onde para 2.500 graduados, ha 2.000 soldados, ou como o exercito de Guatemala, onde ha 170 generaes para 1.200 soldados.

Em seguida falou o Sr. Dionysio de Cerqueira, que se bateu pelo augmento para 11.925 homens.

Falou também o Sr. Pedro Lago que disse ser preciso primeiro que o Exército reconquistasse a confiança da nação, a qual perdeu por se esquecer dos seus deveres profissionais, ora nas ruas, ora nas praças, violando a lei.

O grande, demais, o numero de officiaes, que abandonaram as fileiras para exercerem outras profissões.

A Prefeitura de Niteroy, por exemplo, é um ninho de officiaes do Exército.

O orador foi testemunha ocular do que se passou na Bahia, para a elevação do Sr. Seabra ao poder — o Exército, que se dizia em nome da lei, violava essa propria lei.

O Sr. Frederico Borges, surgiu, em apertado, a delencor o Exército, asseverando que a culpa dos que o accusam está no Congresso.

Também, si o Exército não si prestasse aos manejos politicos, seria muito bom — acrescentou.

O orador observou que o representante cearense, defenda de tal modo o Exército, porque está precisando delle para a sua politica no Ceará.

Terminou aconselhando a nação a chamar o Exército aos cumprimentos dos seus deveres.

Esse conselho deu lugar a uma explosão do Sr. Amaral, que o apartou, que o Exército está bem compreendido dos seus deveres como o orador, de cujo apoio e conselhos não necessita.

Devido aos apertes do Sr. Amaral, o Sr. Mauricio gritou: — Prompto! Estamos em Hujá-bá!

A exclamação do representante do Rio de Janeiro, provocou risos, que não foram bastantes para terminar o incidente entre os Srs. Amaral e Lago.

O primeiro ainda apartou forte — Responderei, oportunamente, a V. Ex.!

— Estou ás ordens de V. Ex. em qualquer terreno — respondeu o Sr. Lago.

Em seguida falou o Sr. Bueno de Andrada, respondendo ao Sr. Lago e discordando deste.

O Sr. Frederico Borges, em quem o Exército teve um grande advogado, o que deu muito a desconfiar, declarou, inflamado, que os maiores attentados (os maiores) não tem sido praticados pelo Exército; os incendios e os saques do Ceará, por exemplo...

— E o bombardeio da Bahia? — perguntou o Sr. Pedro Lago.

Falou também o Sr. Ramiro Braga, contra o augmento, allegando a nossa situação financeira não o permitir.

O Sr. Carlos Peixoto também falou a respeito, começando por declarar que votaria contra o augmento do effectivo para 25.300 homens. Com este augmento, o Exército não será organizado.

O Estado Major fixou o minimo de 31 mil homens para as nossas forças de terra, o que é lei.

Abaixo deste effectivo, seja qual for, nada interessará a defesa nacional, como declarou o Sr. relator da Guerra.

Por que, então, será elevado o effectivo insufficiente de 25.300 homens?

Ninguém explica o porque do augmento de 6 mil homens.

O corte proposto no orçamento da Guerra foi uma burla, cujo resultado seria para supprir despesa, de outros orçamentos.

— Isto é a verdade! A economia que se propunha no orçamento da Guerra era para fazer face á despesa nos ministerios da Viação, do Interior e do Exterior. Essa

NA POLICIA

Ainda o inquerito sobre o caso do Largo de S. Francisco

Transferencias de delegados

O gabinete do chefe de policia continua a estar cheio de amigos que vão cumprimental-o e de aspirantes á collocção.

Actos officiaes houve hoje, poucos.

Foram transferidos os delegados Drs. Raul Autran, do 3º para o 9º; Cid Braune, do 10º para o 3º; Fructuoso Muniz Barreto de Araçá, do 9º para o 2º; Arthur Peixoto, do 2º para o 10º e o 1º supplente Ayres do Couto, do 2º para o 10º districto, afim de assumir o exercicio, por estar o respectivo delegado licenciado.

Ajé hoje não foram enviados para a primeira delegacia auxiliar os autos do inquerito sobre os acontecimentos do largo de S. Francisco.

Dizem que esses autos não foram enviados, porque não existe inquerito e sim declarações dos tres feridos no conflicto e os seus autos de corpo de delicto.

Hoje foi transferido o Dr. Autran.

Não sabemos qual a intenção ou o plano do Dr. Autran para se livrar das accusações que lhe pesam sobre os hombros.

Segundo nos declarou hoje o Dr. Valladares, não houve nenhum acto seu extinguindo a delegacia do Cães do Porto, pois trata-se de um caso especial com o qual nada tem que ver a policia.

Apenas S. Ex. vae recomendar aos delegados dos 2º, 8º e 11º districtos um meio de acção de accordo com o delegado da companhia.

O Senado em resumo

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado. Expediente lido não houve. Falou o Sr. Raymundo de Miranda, conforme damos em outro lugar.

Na ordem do dia, além do que destacamos, foi votada e rejeitada em segunda discussão, uma proposição contendo um favor pessoal e approvada em terceira, outra proposição autorizando a abertura do credito de 91 contos e tanto para pagamento ao capitão da Brigada Policial Arlindo Pinto de Almeida, em virtude de sentença judicial.

A sessão levantou-se ás 3 e 45.

A Central também altraza os outros...

O Sr. ministro da Viação recommendou ao Sr. director da E. F. C. B. que providencie, com a necessaria urgencia, para que sejam transportados os trilhos e demais accessorios que a Companhia E. F. Victoria a Minas tem na nossa via ferrea ha longo tempo despachados para a sua linha de Carralinho a Diamantina, cujos trabalhos se vêm interrompidos pelo descaso da administração da Central, que não mottem ainda esse material.

Que fiquem por lá muito tempo

A policia do 6º districto enviou, hoje, para a Casa de Detenção, depois de convenientemente processados, os conhecidos delinquentes Mauricio Caboclos, Agenor da Silva Marques, vulgo «Cabeleira», e Balduino de Oliveira, vulgo «Espalha».

Esses individuos, que são o terror das Agnias Ferreas, costumavam fugir dali, a bala, as policiaes de ronda, para se entregarem aos maiores desatinos.

Todos elles já responderam a varios processos por crime de vadiagem.

Uma companhia de seguros em juizo

Julgando os embargos oppositos pela Companhia Geral de Seguros contra fogo e accidentes, o juiz da 5ª vara civil, Sr. Dr. Carvalho e Mello, proferiu sentença, hoje, nos autos da acção movida por Julio de Moraes, que jára estabelecido com fabrica de moveis á rua da Constituição n. 39 e reclamava da dita Companhia o seguro de 20 contos, pelo sinistro havido em seu estabelecimento.

O juiz julgou caduca a apolice.

Garantia

De ordem da Directoria ficam suspensas as extracções da "GARANTIA" O Gerente.

Rio, 24 de Novembro de 1913

Tenor Caruso

Segundo informações telegraphicas, este celebre tenor com outros notabilidades artisticas como Tita Rufio, Amato, Terzani, Baptistini, Melba, Journet, etc., em breve farão uma tournée a America do Sul. Acconselhamos a todos os amadores de boa musica e que queiram desde já apreciar as vozes destes artistas adquirirem um bom gramophone ou victrola na Nova Casa Victor, Rua dos Ourives, 27 sobrado, unica que recebe quizenalmente todas as novidades em chapas da Victor Talking Machine Co., Londen, ed. J. U. S. A.

Garantia

De ordem da Directoria ficam suspensas as extracções da "GARANTIA" O Gerente.

Rio, 24 de Novembro de 1913

Uma companhia de seguros em juizo

Julgando os embargos oppositos pela Companhia Geral de Seguros contra fogo e accidentes, o juiz da 5ª vara civil, Sr. Dr. Carvalho e Mello, proferiu sentença, hoje, nos autos da acção movida por Julio de Moraes, que jára estabelecido com fabrica de moveis á rua da Constituição n. 39 e reclamava da dita Companhia o seguro de 20 contos, pelo sinistro havido em seu estabelecimento.

O juiz julgou caduca a apolice.

Garantia

De ordem da Directoria ficam suspensas as extracções da "GARANTIA" O Gerente.

Rio, 24 de Novembro de 1913

Tenor Caruso

Segundo informações telegraphicas, este celebre tenor com outros notabilidades artisticas como Tita Rufio, Amato, Terzani, Baptistini, Melba, Journet, etc., em breve farão uma tournée a America do Sul. Acconselhamos a todos os amadores de boa musica e que queiram desde já apreciar as vozes destes artistas adquirirem um bom gramophone ou victrola na Nova Casa Victor, Rua dos Ourives, 27 sobrado, unica que recebe quizenalmente todas as novidades em chapas da Victor Talking Machine Co., Londen, ed. J. U. S. A.

A Saude Publica e o serviço de cabotagem

O Sr. director de Saude expediu hoje o seguinte circular:

«Sr. gerente da Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Para que essa companhia possa gozar das regalias previstas no regulamento que baixou com o dec. n. 10.524 de 23 de outubro de 1913, precisa esta Directoria Geral, afim de organizar a fiscalização do serviço sanitario de navegação de cabotagem, que, com a possível urgencia lizeja remittida á relação dos medicos que servem nos diversos vapores dessa companhia, datadas em que foram admitidos, edades, facultades onde se formaram, navios em que estão embarcados e respectivas residencias nesta cidade; bem como que essa companhia declare, quaes dos seus vapores são destinados ao transporte de passageiros e chifre este porto e os outros portos da Republica.

Esta ultima relação deverá ser completada com as toneladas de registro e

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 306, extralida hoje. Table with columns for prize numbers and amounts.

O BICHO

Resultado de hoje. Table with columns for animal types (Carneiro, Caba, Avestruz, Vacca) and their respective counts.

Dr. Aristides Guarani Filho. Olhos, ouvidos, nariz e garganta. HOSPICIO, 73, das 2 ás 4. Teleph. 986 Sul

OSAL DE VITTEL. A saude dos arthriticos. Image of a person holding a bottle.

BEIJOS E ABRAÇOS

minimos cigarros em palha seda, á venda nas principaes charutarias.

ARTHRITISMO, GOTTA, RHEUMATISMO. Lycetol Granulado de Giffoni -- dissolve as aréas e os calculos de acido urico e uratos. Rua 1 de Março 17.

Dr. Mario de Góes oculista. Assistente da clinica de molestias dos olhos da Faculdade de Medicina. Assembléa, 85, de 1 ás 2 1/2 hs.

GARAGE AVENIDA AUTOS DE LUXO. Para Theatros, Casamentos, Baptisados e Passeios. Rua da Relação 16. Teleph. 2.464. ESCRITORIO. Avenida Rio Branco 163. Teleph. 474

Dr. Carlos Augusto Corrêa. medico alienista do Hospital Nacional. Clinica medica; com especialidade em molestias mentaes e nervosas. R. 7 Setembro 116, das 3 ás 5 h. t. Tel. 4145. Resid. (Laranjeiras) Alice 65.

Dr. Pedro Magalhães. Clinica Medica e Partos. Cons. - Assembléa 51, das 2 ás 5. residencia Conde de Bomfim 615 - Tijuca.

A PEROLA. Joias de fino gosto. Canica, 46. TELEPHONE 1081

MANTEIGA VIRGEM. Pasteurizada (reclame) kilo a 38800. Ouvidor 149 Letteria Palmyra.

Exames

Sob a preséncia do Sr. inspector escolar, Dr. Custódio Nunes Junior, realizaram-se os exames de promoção de classe da 14ª escola mista do 8º districto, a cargo da professora cathedrática, D. Clara Ferreira. O resultado foi o seguinte: Primeira secção do curso complementares: Aprovados: com distincção, Clemente Carlos Gomes Ferreira, Henrique Guanabara, Hermilino Gomes Ferreira e João Baptista da Cunha. Curso medio: Aprovados: com distincção e louvor, Clementina de Rago e Isolina de Sá; distincção, Nair Teixeira; plenamente nove: Guionara de Campos Cavalleiro, Nair dos Santos Lara, Edmundo M. Werneck e Roberto Gonçalves Pereira; plenamente oito: Noemia Castello Branco e Raphaela de Rago. Segunda classe elemental, a cargo da professora adjuncta D. Eponina Machado Werneck: Aprovados: com distincção e louvor, Isabella Lopes, Rachel Sarly e Helena Lopes distincção, Joanna Ouro Fino, Izajra Leal e Edith Pereira de Almeida; plenamente nove, Romualdo Alves e Raymundo de Pinho; plenamente oito, Itala Marinho, Elpidio Caldeira de Souza, João Bento Alves, e Joaquim Viveiros dos Santos; plenamente sete, José Monteiro da Silva; plenamente seis, Armando de Souza Costa. Terceira secção do curso elemental, a cargo das professoras adjunctas, DD. Mariana Frias Pereira de Moura e Cecilia M. Cabral: Aprovados: com distincção e louvor, Waldemar Gomes Ferreira e Alcides da Cunha distincção Albano de Sá, Edgard Macanudo Werneck e Eugénia Amelia da Silva; plenamente nove, Christiana Ladeira, Castilho, Clovis Cintra, Edy D. Brigido, Julieta Teixeira Braga e Manoel Novaes; plenamente oito, Alvaro Martins e Leonardo de Carvalho; plenamente sete, Waldemar Silva; plenamente seis, Francisco Teles, Raul Duarte Estrada Brandão, Cyro de Moraes e Ubyrajira de Oliveira Campello, Jandyr de Menezes, Rosa de Souza Freitas, Lucia F. Castello Branco, Maria de Souza Ferreira; simplesmente, Sylvia de Souza Cordeiro, Esperidião Xavier, Samuel de Oliveira, Miguel Ferreira, Paulo Soares, Pedro Soares, Aracy M. Moraes, Manoel Lopes, João Lopes José Borné e Aristides dos Santos. Segunda secção do curso elemental, a cargo da professora adjuncta, D. Theophanes Muniz de Brito: Aprovados: com distincção e louvor, Leonor Neves, Antonia Ramos e Sebastião Vicente dos Santos; distincção, Aurora Marinho, Sara Brom, Dulce Braga Victorio Tosi, Luiz Brom e Oswaldo G. do Carmo; plenamente nove, Jenny Cordeiro, Diogo Antonio Ramos, Henrique Palombini, Julieta Castello Branco e Pergentino Loureiro; plenamente oito, Joaquim Machado Werneck, Arnolpho Gomes Ferreira, Farid Cortés, Alherina Pereira de Almeida, Roberto Walter e Aida Loureiro. Primeira secção do curso elemental, a cargo da professora, D. Carolina Pereira da Fonseca: Aprovados: com distincção, Barce Graciel, Djanira Mendes, Julieta Barreto Angelo Corrêa Pinto, Edson de Carvalho, Cassio de Oliveira, Oswaldo Duarte Estrada Brandão, Carlos Oliveira e Souza e Domingos P. Machado; plenamente nove, Julio J. da Costa e Lindolpho J. Rodrigues; plenamente oito, Hermes de Queiroz.

Da platéa

As primeiras

«Estancierita», pela companhia Caramba. Um espectador maligno dizia hontem no Lyrico que a «Estancierita», — nova opereta de Botto — mais parecia uma reclame de «propaganda pelo theatro», ou uma intenção de lisonja, do que uma peça digna de figura ao lado de «Eva», da «Casta Suzanna», ou da «Amor in maschera». O maestro Botto, que residiu alguns annos na Argentina, pensou, provavelmente, cert dia em reunir numa opereta toda a brejeirice das habaneiras e dos tangos da Amrí-hespanhola, e fez a «Estancierita», com o libreto um pouco desenhado e sem graça. Toda a acção da peça corre, de fact: com insipidez e sem graça, excepção uni-do grande bailado gauchó do segundo acto. «Pericon», que foi bisado. Na repetição das danças os gauchos e-trelaçaram-se numas faixas azul-branca e vi-de-amarella, fazendo assim infammar a vib-ri-patriótica da platéa, que os applaudiu ec-calaro e enthusiasmo. O desempenho foi á altura do valor do compendio. As Sras. Iyvanis e Ivanez, os Srs. Ma-chetti, Micheluzzi, Borghese, Orlandi, etc portaram-se como excellentes artistas qui são. Os scenarios, «misc-en-scene», guarda-ro-pa, etc., lindos e de gosto absolutamente encantador.

Novidades

A companhia nacional. A companhia nacional, da empresa Moraes & C., está activando os ensaios da peça po-licial «O ladrão phantasma», feita especial-mente para a companhia, por um dos nossos jornalistas, que se occulta sob o mais pro-fundo pseudonymo. Recio de que «O ladrão phantasma» não vença na palco do Recreio? Antes, talvez, uma mania innocente, por-que, pelos ensaios, ha as finas fundas es-peranças da peça fazer um formidavel suc-cesso. Ora, como os ensaios da peça «O ladrão phantasma» têm de ser feitos com toda a attenção e cuidado e porque a entoadora peça de João do Rio — «A Bella More, Vargas» tem de deixar o cartaz do Recreio, a empresa está ensaiando a traducção de J. Brito — «Casada e noiva», peça que já foi no theatro Municipal com o titulo de «Por a mais ha. «Casada e noiva», assim, deve substituir á scena na proxima sexta-feira. Para a companhia Marzullo, tambem o escriptor Sr. Gastão Teijeiro, está preparando uma peça sua, ainda inédita e original. — Hontem publicamos o retrato de Laurina Fernandes, um dos elementos com que conta a companhia Marzullo. Laura Fernan-des é «discipula de Valle, aquelle actor in-teressantissimo, que nos visitou ha uns cin-co annos passados.

A companhia Brandão. A companhia dirigida pelo popularissimo actor Brandão, que trabalhava no Chante-cler, passou-se para o Apollo, o elegante e confortavel theatro da rua do Theatro. A inauguração dos espectáculos por sessões, da companhia Brandão, no Apollo, dar-se-á amanhã, com as primeira e segun-da representações da apparatus revista na-cional — «Então como é?», original dos escriptores Abilio Margarido e J. Ne-mo e musica do jo-ven maestro Raul Martins. Asseguramos que a revista «Então como é?» é uma es-plendida revista, que, brandão, que, in-con-tavelmente é um dos nossos melhores ensajadores, está en-saiando caprichosamente. Zazá Soares, a gra-ciosa e elegante «divette», occurrirá no companhia Brandão o logar de mais destaco, desempenhando na revista «Então como é?», papeis maravilhosos, vestidos com coiletes mandados vir expressamente de Pa-ris. Tendo a Bella Zazá como «estrellas» e como comicos os estimados e applaudidos artistas Augusto Campos e José Silveira, não deixará de ir todas as noites no Apollo. A companhia Brandão é uma excel-lente companhia que pôde representar em qualquer parte, porque obtém sempre o mesmo exito. O theatro, o ponto de reunião a noite, será o theatro Apollo, com as duas primeiras representações da «Então como é?».

A festa de hoje no Carlos Gomes. O espectáculo de hoje, no Carlos Gomes, é dos actores João Barbosa e Eduardo Pe-reira, devendo a ele comparecer o general theatro do Districto Federal e o distincto escriptor Coelho Netto. O programma é va-riadissimo: a «premiéres d'As Suftragistas», a comédia do escriptor Castro Lopes; o grand guignol, «O guarda-chaves»; a co-média «Fim de raça», e um acto, original de Coelho Netto e um acto de variedades, pelos artistas israelitas, que cantarão canções e numeroes característicos de sua terra.

A festa do actor Marcellio. Na proxima quinta-feira, o actor Marcellio Lima realisa a sua festa artistica no theatro Carlos Gomes, dedicando-a á colonia baniána e tendo o concerto da presença pessoal do eminente brasileiro, Sr. senador Ruy Barbosa.

Será levado á scena o drama «Os estancieiros» de Paris, no qual Marcellio Lima desempenhará o papel de Lucien Renand. A proposito da sua festa o actor Marcellio Lima enviou-nos a seguinte carta: «Tendo de realizar em a noite de 27 do corrente, no theatro Carlos Gomes, a minha festa artistica que será honrada com a presença pessoal de S. Ex. o conselheiro Ruy Barbosa, tenho a honra de enviar a V. Ex. o lauteuil incluso, esperando que V. Ex. não deixará de abrilhantar com a sua presença o meu modesto festival. Agraço antecipadamente a V. Ex. tamanha gentileza, subscrevendo-me com o maximo prazer, de V. Ex. muito grato leitor».

Uma festa no São José. E' definitivamente no dia 28 que se reali-sa, no theatro S. José, o espectáculo em beneficio dos «ensembles» do mesmo theatro Dolores Lopes, Angelina Ferrari e Clo-tilde Fernandes.

A festa, que é dedicada ao Club dos Fenianos, promette ser deslumbrante devido ao bello programma organizado e á sym-pathia de que gozam as beneficiadas. A peça escolhida é o «Jóçô», em ultima representação.

Um adivinho no Palace Theatre. Estrá hoje no Palace Theatre um ver-dadeiro adivinho — o Dr. Schlohn, que lê

MADAME SILVA. Previne ás Exmas. familias e ás suas prezadas clientes que acaba de receber de Paris um variadissimo sortimento de TOILETTES DE VERÃO e tem a honra de sollicitar uma visita ao seu ATELIER DE COSTURAS E CHAPÉOS 33, RUA CHILE, 33 (SOBRADO)

horoscopo instantaneo dos espectadores e livinha através das cartas. E' uma originalidade em café-concerto. O Dr. Schlohn chegou agora de Paris, onde fez um ruídoo successo.

peças novas. O Rio Branco já annuncia que tem em saio a revista de costumes nacionaes — «Lixir da vida». O Sr. Pedro já iniciou os ensaios do «deville, genero livre, «O Paraíso».

Companhia Cristiano. Está trabalhando com successo, no theatro Eden, de São Luiz do Maranhão, a companhia dirigida pelo actor Sr. Christa-vo de Souza.

Nova peça. A empresa do theatro Carlos Gomes representará brevemente a comédia em tres actos, de costumes nacionaes — «Casamento da vida», do nosso collega de imprensa D. Vagay Cabral.

O principal papel masculino será confiado ao Maclado (caraca), tomando parte no espectáculo os artistas João Barbosa, Eduar-do Pereira, Adelaide Coutinho e Davyda Fraga.

Varias. Espectáculos para hoje: Recreo, a peça de Lyrico do Rio, «A bella Madama Vargas»; João do Rio, «A bella Madama»; São José, por sessões, a opereta «A gatinha branca»; São Pedro, por sessões, a revista «Politeipolis»; Carlos Gomes, festa artistica dos actores João Barbosa e Eduar-

do Pereira; Rio Branco, por sessões a magica «O trevo de quatro folhas»; Pavilhão Internacional os anões; Palace Theatre, variado; Circo Spinelli, variado.

Então como é? E' uma revista engraçada, cheia de boa musica, bellos scenarios e luxuosos guarda-roupa, em que estrá a BELLA ZAZÁ, e é representada no «Theatro Apollo», pela companhia BRANDÃO, que tem elementos queridos do publico, como sejam, BRANDÃO, AUGUSTO CAMPOS, SILVEIRA, ELISA CAMPOS e muitos outros, e 20 co-ristas senhoras.

São duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4. Pregos de cinema. Escola de Altos Estudos. Curso do Dr. Oscar de Souza.

E' amanhã que se effectua a 2ª lição deste curso que tão brilhantemente foi inaugu-rado e cujo thema: «psycho-physiologia», é tão suggestivo. E' de esperar uma con-corrência de pessoas inscriptas igual á que se produziu na lição inaugural.

«CONSERVADORA» Empresa de Conservação de luz electrica e gaz. Rua Rodrigo Silva, 6 1º andar Telephone n. 277. Esta Empresa encarrega-se mediante um pagamento mensal da Conservação completa da Luz tanto electrica como de gaz. Instalações electricas a pres-tações só na «CONSERVADORA» Pedir informações a SANTOS & MARTINS. ARMAZENS GASPAR. Perfumarias estrangeiras, roupas brancas, chapéos para homens e creanças, assim como artigos para presentes e theatro. ARMAZENS GASPAR. Praça Tiradentes ns. 18 e 20 Canto da rua 7 de Setembro

Os exploradores da credulidade publica. Os feliciteiros e os seus abusos. UM NOVO ANTO. Recebemos a seguinte carta para a qual chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia: «Sr. redactor d'A NOITE. — E' muito louvavel e merecedora dos maiores encomios a luta que haveis aberto contra o temivel infanticidio, sob a forma de aborto criminosamente provocado, tão generalizado hoje no Rio de Janeiro, que pôde se dizer, em breve irá influir sobre o desenvolvimento da população, muito particularmente tendo como excellente companheira a prostituição clandestina, entre nós já muito avantajada. Em França, não só outra a causa da des-população; nem outras as causas admittidas, não; é a immoralidade apuradissima e o infanticidio por aborto criminoso. Assim o demostro o estudo philosophico das esta-tisticas, sob a orientação scientifica de Ber-tillou. Pois bem, para desmoralisar e aviltar a população tão profundamente heterogenea do Rio de Janeiro, e moral-a elevado gráo de embrutecimento leve-la tambem a «buena dicha», a «felicidade» á luz do dia, mui particularmente agora que o espirito religioso está tão enfraquecido entre nós, á a mocidade que vac chegando, na segunda estacão da vida, é toda ella desorientada sem a energia da resignação e respeito religioso, desconhecadora das co-mensalhas reverencias sociaes, á espera do primeiro assalto ao seu cerebro, semelhante a uma esponja secca, capaz de absorver tanto a agua crystallina e saudavel, como carregada de veneno, e toda a sorte de immundicia. Ha dias tive a honra de comunicar a esta illustre redacção, que na rua Padre Miguelino 20 (antiga rua da Floresta) em Catumbury, ha uma casa de feliciteiros italia-nos ou allemães, que, com um mixto de espiritismo, felicitearia, catholicismo (há está uma imagem cerebra de flores e com uma lamparina acesa dia e noite) exploram a população pobre, em geral, e atrás de con-certar os atrazas da vida, e demissões de sor-tes, etc., levam todo o dia e noite, até 11 horas, mania noite, no meio das mais ex-travagantes e estupidas scenas, em que a suggestiva, a hystero-epilepsia de Charcot, representam hystero-epilepsia em grande parte do pessoal assistente, attento e embueido nos gestos, palavras faticosas e resoluções de medium (que é uma mulher) que durante a cerimonia absorve, pelo menos, uma garra-fa de aguardente, excitada pelo alcool vociferava tudo o que um cerebro perturbado pelo alcool é capaz de produzir. Grandes socos na mesa, pancadas formi-daveis no assaolho, chegando até a estur-mear as casacas contiguas, 18 e 22, fumaça de polvora e umas plantas que os feliciteiros vão buscar no matto, e que se espalha pelas casas vizinhas. No quintal ha porcos, cabritos, etc., e sob um barracão de zinco, onde está a infernal officina: pen-nas de gallinha preta, cabellos, cascas de cobras e uma immensidade de bugigangas, amuletos, etc., etc. Cada visitante paga um tanto, que ás vezes dá para uma fêria de 188 e 205 (!!) cada noite. Trabalham todos os dias das 7 da manhã ás 10 e meia, 11 e meia das noites. «Em geral descaçam nas terças e do-mingos; mas as noites de sessões solen-nes, barulhentas em extremo, são nas se-gundas e sextas-feiras, notando-se no pessoal desse dia gente de sedas, automovel e chapéu grande».

Professeur. Français: Madame L. Sarrai Duarte accepte propositions pour Colleges. Se rend á domicile. Cours chez elle. Rue Sachet, 39 3me. étage (ascenseur).

Uma violencia. O Dr. Astolpho de Resende, advogado do Sr. Victoriano Lage, estabelecido á rua Archias Cordoro n. 312, vem propor acção no juizo federal contra as violencias de que foi victima o seu constituinte. Este foi preso como envolvido no incendio da mesma rua n. 316, no dia 22 e esteve incomunicavel no 19º districto mais de 24 horas. A sua casa foi interdita e saqueada por populares e soldados.

Dr. Linneu Silva (OCULISTA). (Assistente da clinica ophthalmologica da Faculdade de Medicina.) Consultoria: Ourives, 29 — 1 ás 4 Tel. — 3.522.

Uma senhora que morre sob as rodas de um caminhão. Chamava-se Eliza Nelson e morava á rua Z n. 34, onde tinha «atelier» de costuras; a infeliz senhora, colhida hontem á noite por um caminhão na rua Frei Caneca. O seu enterro, que foi feito ás expensas de sua familia, saiu hoje, á tarde do Ne-croterio da Policia, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

O escandalo de Itajubá. Hoje, após a reunião da Congregação da Escola Polytechnica, os alumnos deste estabelecimento de ensino fizeram uma mani-festação de solidariedade ao Dr. Paulo de Frontin, orando o quartanista Scraphim dos Santos.

RUY BARBOSA charutos havanezes e C. Evitar as numerosas imitações.

Ninguém conspira no Paraguay! ASSUMIPÇÃO, 25 (A. A.). — O jornal «El Diario», afirma que actualmente ninguém conspira no Paraguay, sendo absolutamente falsos os boatos espalhados em Buenos Aires, sobre preparativos de uma Revolu-ção para derrubar o presidente da Republica, Sr. Schaubert e o seu gabinete.

DR. GODOY. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Marquês de Assis, 33-Catuaia.

Advogado — DR. CASTRO NUNES Alameda 79

AGUAS MINERAES. Nacionaes e estrangeiras. Entrego a domicilio J. FERREIRA & COMP. Praça Tiradentes, 27

A roda de aço substi-tue os pneumaticos. Dos Srs. Honorio Moraes e Roberto Lima da Fonseca recebemos a seguinte carta: «O vosso sympathico jornal A NOITE, de 25 de outubro pp., noticiao, sob a epigrafe «A roda de aço que substitue os pneumaticos», ter recebido telegrama de seu correspondente em Paris, que o nosso expatriado Sr. Mello Marques havia posto em applicação naquella cidade um arco elastico de sua invenção para substituir os pneu-maticos de automoveis, etc. Permitta, Sr. redactor, que os signatarios apresentem contestação a invenção do Sr. Mello Marques, pois que é facto bem sabido, que a dita invenção é dos mesmos signatarios desta, que se acham garantidos pelo patente n. 7.135, a qual foi obtida em 1894, e cujo virtude disso já tem entablado nego-ciações para a venda do referido privilegio, e consequentemente impedido qual-quer negocio que aquelle senhor faça sobre esse assumpto, achando-se á inteira dispo-sição dos interessados á rua do Ouvidor. Com a publicação destas linhas V. S. tor-nará publica a verdade dos factos e nullo pethorados, os etc.»

DR. VITAL DUTHI. Fac. de Rio de Janeiro e de Paris, especialista nas molestias das vias urinares e es-pa-ri-tes. De 1 ás 4, rua S. José, 12.

COROAS de flores naturais CASA JARDIM. Rua Gonçalves Dias, 38

Professeur. Français: Madame L. Sarrai Duarte accepte propositions pour Colleges. Se rend á domicile. Cours chez elle. Rue Sachet, 39 3me. étage (ascenseur).

Uma senhora que morre sob as rodas de um caminhão. Chamava-se Eliza Nelson e morava á rua Z n. 34, onde tinha «atelier» de costuras; a infeliz senhora, colhida hontem á noite por um caminhão na rua Frei Caneca. O seu enterro, que foi feito ás expensas de sua familia, saiu hoje, á tarde do Ne-croterio da Policia, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

O escandalo de Itajubá. Hoje, após a reunião da Congregação da Escola Polytechnica, os alumnos deste estabelecimento de ensino fizeram uma mani-festação de solidariedade ao Dr. Paulo de Frontin, orando o quartanista Scraphim dos Santos.

RUY BARBOSA charutos havanezes e C. Evitar as numerosas imitações.

Ninguém conspira no Paraguay! ASSUMIPÇÃO, 25 (A. A.). — O jornal «El Diario», afirma que actualmente ninguém conspira no Paraguay, sendo absolutamente falsos os boatos espalhados em Buenos Aires, sobre preparativos de uma Revolu-ção para derrubar o presidente da Republica, Sr. Schaubert e o seu gabinete.

DR. GODOY. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Marquês de Assis, 33-Catuaia.

Advogado — DR. CASTRO NUNES Alameda 79

AGUAS MINERAES. Nacionaes e estrangeiras. Entrego a domicilio J. FERREIRA & COMP. Praça Tiradentes, 27

A roda de aço substi-tue os pneumaticos. Dos Srs. Honorio Moraes e Roberto Lima da Fonseca recebemos a seguinte carta: «O vosso sympathico jornal A NOITE, de 25 de outubro pp., noticiao, sob a epigrafe «A roda de aço que substitue os pneumaticos», ter recebido telegrama de seu correspondente em Paris, que o nosso expatriado Sr. Mello Marques havia posto em applicação naquella cidade um arco elastico de sua invenção para substituir os pneu-maticos de automoveis, etc. Permitta, Sr. redactor, que os signatarios apresentem contestação a invenção do Sr. Mello Marques, pois que é facto bem sabido, que a dita invenção é dos mesmos signatarios desta, que se acham garantidos pelo patente n. 7.135, a qual foi obtida em 1894, e cujo virtude disso já tem entablado nego-ciações para a venda do referido privilegio, e consequentemente impedido qual-quer negocio que aquelle senhor faça sobre esse assumpto, achando-se á inteira dispo-sição dos interessados á rua do Ouvidor. Com a publicação destas linhas V. S. tor-nará publica a verdade dos factos e nullo pethorados, os etc.»

DR. VITAL DUTHI. Fac. de Rio de Janeiro e de Paris, especialista nas molestias das vias urinares e es-pa-ri-tes. De 1 ás 4, rua S. José, 12.

COROAS de flores naturais CASA JARDIM. Rua Gonçalves Dias, 38

Professeur. Français: Madame L. Sarrai Duarte accepte propositions pour Colleges. Se rend á domicile. Cours chez elle. Rue Sachet, 39 3me. étage (ascenseur).

Uma senhora que morre sob as rodas de um caminhão. Chamava-se Eliza Nelson e morava á rua Z n. 34, onde tinha «atelier» de costuras; a infeliz senhora, colhida hontem á noite por um caminhão na rua Frei Caneca. O seu enterro, que foi feito ás expensas de sua familia, saiu hoje, á tarde do Ne-croterio da Policia, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

O escandalo de Itajubá. Hoje, após a reunião da Congregação da Escola Polytechnica, os alumnos deste estabelecimento de ensino fizeram uma mani-festação de solidariedade ao Dr. Paulo de Frontin, orando o quartanista Scraphim dos Santos.

RUY BARBOSA charutos havanezes e C. Evitar as numerosas imitações.

Ninguém conspira no Paraguay! ASSUMIPÇÃO, 25 (A. A.). — O jornal «El Diario», afirma que actualmente ninguém conspira no Paraguay, sendo absolutamente falsos os boatos espalhados em Buenos Aires, sobre preparativos de uma Revolu-ção para derrubar o presidente da Republica, Sr. Schaubert e o seu gabinete.

DR. GODOY. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Marquês de Assis, 33-Catuaia.

Advogado — DR. CASTRO NUNES Alameda 79

AGUAS MINERAES. Nacionaes e estrangeiras. Entrego a domicilio J. FERREIRA & COMP. Praça Tiradentes, 27

A roda de aço substi-tue os pneumaticos. Dos Srs. Honorio Moraes e Roberto Lima da Fonseca recebemos a seguinte carta: «O vosso sympathico jornal A NOITE, de 25 de outubro pp., noticiao, sob a epigrafe «A roda de aço que substitue os pneumaticos», ter recebido telegrama de seu correspondente em Paris, que o nosso expatriado Sr. Mello Marques havia posto em applicação naquella cidade um arco elastico de sua invenção para substituir os pneu-maticos de automoveis, etc. Permitta, Sr. redactor, que os signatarios apresentem contestação a invenção do Sr. Mello Marques, pois que é facto bem sabido, que a dita invenção é dos mesmos signatarios desta, que se acham garantidos pelo patente n. 7.135, a qual foi obtida em 1894, e cujo virtude disso já tem entablado nego-ciações para a venda do referido privilegio, e consequentemente impedido qual-quer negocio que aquelle senhor faça sobre esse assumpto, achando-se á inteira dispo-sição dos interessados á rua do Ouvidor. Com a publicação destas linhas V. S. tor-nará publica a verdade dos factos e nullo pethorados, os etc.»

DR. VITAL DUTHI. Fac. de Rio de Janeiro e de Paris, especialista nas molestias das vias urinares e es-pa-ri-tes. De 1 ás 4, rua S. José, 12.

COROAS de flores naturais CASA JARDIM. Rua Gonçalves Dias, 38

Professeur. Français: Madame L. Sarrai Duarte accepte propositions pour Colleges. Se rend á domicile. Cours chez elle. Rue Sachet, 39 3me. étage (ascenseur).

Uma senhora que morre sob as rodas de um caminhão. Chamava-se Eliza Nelson e morava á rua Z n. 34, onde tinha «atelier» de costuras; a infeliz senhora, colhida hontem á noite por um caminhão na rua Frei Caneca. O seu enterro, que foi feito ás expensas de sua familia, saiu hoje, á tarde do Ne-croterio da Policia, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

O escandalo de Itajubá. Hoje, após a reunião da Congregação da Escola Polytechnica, os alumnos deste estabelecimento de ensino fizeram uma mani-festação de solidariedade ao Dr. Paulo de Frontin, orando o quartanista Scraphim dos Santos.

RUY BARBOSA charutos havanezes e C. Evitar as numerosas imitações.

Ninguém conspira no Paraguay! ASSUMIPÇÃO, 25 (A. A.). — O jornal «El Diario», afirma que actualmente ninguém conspira no Paraguay, sendo absolutamente falsos os boatos espalhados em Buenos Aires, sobre preparativos de uma Revolu-ção para derrubar o presidente da Republica, Sr. Schaubert e o seu gabinete.

DR. GODOY. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Marquês de Assis, 33-Catuaia.

Advogado — DR. CASTRO NUNES Alameda 79

AGUAS MINERAES. Nacionaes e estrangeiras. Entrego a domicilio J. FERREIRA & COMP. Praça Tiradentes, 27

A roda de aço substi-tue os pneumaticos. Dos Srs. Honorio Moraes e Roberto Lima da Fonseca recebemos a seguinte carta: «O vosso sympathico jornal A NOITE, de 25 de outubro pp., noticiao, sob a epigrafe «A roda de aço que substitue os pneumaticos», ter recebido telegrama de seu correspondente em Paris, que o nosso expatriado Sr. Mello Marques havia posto em applicação naquella cidade um arco elastico de sua invenção para substituir os pneu-maticos de automoveis, etc. Permitta, Sr. redactor, que os signatarios apresentem contestação a invenção do Sr. Mello Marques, pois que é facto bem sabido, que a dita invenção é dos mesmos signatarios desta, que se acham garantidos pelo patente n. 7.135, a qual foi obtida em 1894, e cujo virtude disso já tem entablado nego-ciações para a venda do referido privilegio, e consequentemente impedido qual-quer negocio que aquelle senhor faça sobre esse assumpto, achando-se á inteira dispo-sição dos interessados á rua do Ouvidor. Com a publicação destas linhas V. S. tor-nará publica a verdade dos factos e nullo pethorados, os etc.»

DR. VITAL DUTHI. Fac. de Rio de Janeiro e de Paris, especialista nas molestias das vias urinares e es-pa-ri-tes. De 1 ás 4, rua S. José, 12.

COROAS de flores naturais CASA JARDIM. Rua Gonçalves Dias, 38

Professeur. Français: Madame L. Sarrai Duarte accepte propositions pour Colleges. Se rend á domicile. Cours chez elle. Rue Sachet, 39 3me. étage (ascenseur).

Uma senhora que morre sob as rodas de um caminhão. Chamava-se Eliza Nelson e morava á rua Z n. 34, onde tinha «atelier» de costuras; a infeliz senhora, colhida hontem á noite por um caminhão na rua Frei Caneca. O seu enterro, que foi feito ás expensas de sua familia, saiu hoje, á tarde do Ne-croterio da Policia, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

O escandalo de Itajubá. Hoje, após a reunião da Congregação da Escola Polytechnica, os alumnos deste estabelecimento de ensino fizeram uma mani-festação de solidariedade ao Dr. Paulo de Frontin, orando o quartanista Scraphim dos Santos.

RUY BARBOSA charutos havanezes e C. Evitar as numerosas imitações.

Ninguém conspira no Paraguay! ASSUMIPÇÃO, 25 (A. A.). — O jornal «El Diario», afirma que actualmente ninguém conspira no Paraguay, sendo absolutamente falsos os boatos espalhados em Buenos Aires, sobre preparativos de uma Revolu-ção para derrubar o presidente da Republica, Sr. Schaubert e o seu gabinete.

DR. GODOY. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Marquês de Assis, 33-Catuaia.

Advogado — DR. CASTRO NUNES Alameda 79

AGUAS MINERAES. Nacionaes e estrangeiras. Entrego a domicilio J. FERREIRA & COMP. Praça Tiradentes, 27

A roda de aço substi-tue os pneumaticos. Dos Srs. Honorio Moraes e Roberto Lima da Fonseca recebemos a seguinte carta: «O vosso sympathico jornal A NOITE, de 25 de outubro pp., noticiao, sob a epigrafe «A roda de aço que substitue os pneumaticos», ter recebido telegrama de seu correspondente em Paris, que o nosso expatriado Sr. Mello Marques havia posto em applicação naquella cidade um arco elastico de sua invenção para substituir os pneu-maticos de automoveis, etc. Permitta, Sr. redactor, que os signatarios apresentem contestação a invenção do Sr. Mello Marques, pois que é facto bem sabido, que a dita invenção é dos mesmos signatarios desta, que se acham garantidos pelo patente n. 7.135, a qual foi obtida em 1894, e cujo virtude disso já tem entablado nego-ciações para a venda do referido privilegio, e consequentemente impedido qual-quer negocio que aquelle senhor faça sobre esse assumpto, achando-se á inteira dispo-sição dos interessados á rua do Ouvidor. Com a publicação destas linhas V. S. tor-nará publica a verdade dos factos e nullo pethorados, os etc.»

DR. VITAL DUTHI. Fac. de Rio de Janeiro e de Paris, especialista nas molestias das vias urinares e es-pa-ri-tes. De 1 ás 4, rua S. José, 12.

COROAS de flores naturais CASA JARDIM. Rua Gonçalves Dias, 38

Professeur. Français: Madame L. Sarrai Duarte accepte propositions pour Colleges. Se rend á domicile. Cours chez elle. Rue Sachet, 39 3me. étage (ascenseur).

Uma senhora que morre sob as rodas de um caminhão. Chamava-se Eliza Nelson e morava á rua Z n. 34, onde tinha «atelier» de costuras; a infeliz senhora, colhida hontem á noite por um caminhão na rua Frei Caneca. O seu enterro, que foi feito ás expensas de sua familia, saiu hoje, á tarde do Ne-croterio da Policia, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

O escandalo de Itajubá. Hoje, após a reunião da Congregação da Escola Polytechnica, os alumnos deste estabelecimento de ensino fizeram uma mani-festação de solidariedade ao Dr. Paulo de Frontin, orando o quartanista Scraphim dos Santos.

RUY BARBOSA charutos havanezes e C. Evitar as numerosas imitações.

Ninguém conspira no Paraguay! ASSUMIPÇÃO, 25 (A. A.). — O jornal «El Diario», afirma que actualmente ninguém conspira no Paraguay, sendo absolutamente falsos os boatos espalhados em Buenos Aires, sobre preparativos de uma Revolu-ção para derrubar o presidente da Republica, Sr. Schaubert e o seu gabinete.

<

O CAES DO PORTO

O prolongamento para o Cajú é indefensável

O que nos diz em carta uma pessoa entendida

Si o Sr. ministro da Viação, em vez de ditar a sua vontade apoiado no cargo que exerce, ouvisse tranquilamente e com isenção de animo as opiniões dos profissionais que tem estudado as questões relativas ao que tem o porto, S. Ex. verificaria que as condições da obra são favoráveis...

Como explicar essa reviravolta súbita da administração em assumpto de tanta relevância e magnitude, que devia ser estudada unicamente à luz dos interesses do país...

Junta do Imparcial, procurando dar os motivos da nova resolução governamental, a respeito do prolongamento do caes, tivemos logo a confirmação de uma opinião que de ha muito vimos formulando...

O unico movel real que faz o governo mudar o plano do melhoramento do porto, prolongando-o para o Arsenal de Guerra é o interesse immediato que tem a Companhia do Port em fechar a doca da Alfândega...

Dos interesses do commercio e do paiz sacrificados pelo contrato de arrendamento do caes do porto não cuidam o illustre ministro e os seus subordinados...

E, si restasse alguma duvida a respeito dos movéis que determinaram o Sr. ministro da Viação a escolher, para o prolongamento, a nova direcção para o Calabouço...

O que é fora de duvida é que o projecto em questão vem desagregar o caes, augmentando-lhe a superficie de armazenagem e de atracação, retira a cabotagem do commercio de importação...

ação do fisco, e, finalmente, permite o fiel cumprimento da polveria do governo que, pelo contrato de arrendamento, comprometteram-se a entregar á companhia todos os armazens...

O mosquito e a Saude Publica
Uma reclamação acaba de nos ser dirigida, que reputa nos digna da attenção das autoridades da Saude Publica...

Em assembleia geral realizada nesta associação, foi eleito a nova directoria para 1914, ficando assim constituída: Presidente, professor Frederico Eyer...

Associações

ASSOCIAÇÃO CENTRAL BRASILEIRA DE CIRURGIOS DENTISTAS

Uma carta afflicta, assignada pela classe dos trabalhadores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, declara-nos que ha tres longos mezes não recebem os seus salarios...

GENTRO CATHARINENSE

A subscrição em favor da progenitora da guarda marinha Francisco Martelli. recebeu mais as seguintes quantias:
Quantia publicada 3:551\$400
Lista n. 83, a cargo do Sr. Ferdinando Rosenbron 70\$000
Iratias Mathias Pinto 10\$000
Rs. 3:640\$400

Ha bem pouco tempo, o protestantismo aqui no Brasil soffreu um duro golpe com a perda de um dos seus mais bellos espiritos e um dos mais notaveis oradores religiosos...

Parente de bispos, ex-sacerdote romano, dotado de uma grande observação, abandonou a igreja romana, por não concordar com os seus dogmas.

Professou o protestantismo, cuja doutrina abraçou entusiasticamente, e da igreja protestante fez-se um dos seus mais ríspidos e desinteressados ministros.

Era pastor da Igreja Presbyteriana de Botafogo, quando a morte o acolheu em seus braços, a cuja igreja e á de Copacabana deu um grande impulso.

Durante o seu ministerio, elle teve varias occasões de fazer da tribuna varias conferencias de combate ao romanismo.

O seu filho, o Rev. Tancredo da Costa, resolveu dal-as á publicidade.

Hoje recebemos a primeira série, contendo as seguintes: O Clero, Clericalismo, O papado, A Confissão e o Peccado, A Confissão Auricular, Celibato Clerical e A Reforma e o Romanismo. Apresentando-as, o Rev. Alvaro dos Reis faz um bello prefacio.

O calote...

Uma carta afflicta, assignada pela classe dos trabalhadores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, declara-nos que ha tres longos mezes não recebem os seus salarios.

Recebemos o Almanaque do Pensamento para 1914. O novo Almanaque é curioso e brilhante pela escolha da sua materia e das suas gravuras.

Fabrica de Polvora da Estrella

FESTA DA BANDEIRA

Foi uma cerimonia tocante a festa da bandeira, que se realizou na Fabrica de Polvora da Estrella. O tenente-coronel Veiga Cabral, director da fabrica, e seus auxiliares, obtiveram o concurso da escola de meninas...

O Sr. general Marques Porto, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão Jacintho, o major Esperidião Rosa, e o capitão Oscar Feital, que ali se acham em commissão e alguns amigos vindos da capital, assistiram á solemnidade...

O director da fabrica aproveitou a oportunidade e inaugurou o retrato de D. João VI, por ter sido este o fundador da fabrica, no anno de 1808...

O segundo-tenente secretario fez uma brilhante locução sobre a bandeira, concitando a todos, principalmente á juventude, á amalia, pois como idolo da patria...

Foi D. João VI quem fundou a primitiva Fabrica de Polvora da Estrella, na Lagoa Rodrigo de Freitas, e mais tarde então é que ella passou a ser chamada Fabrica de Polvora da Estrella...

Recebemos hontem o n. 104 da Gazeta Municipal, que aqui se publica sob a direcção de Xavier Pinheiro.

O numero de hontem traz variada collaboração e um lindo cliché artistico, além do retrato do Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, que illustra a primeira pagina.

ANNUNCIOS

A FIDALGA

E' a primeira rassa de peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em cagas, carnes brancas, legumes de São Paulo e superiores fructas...

NÃO CAIAM NO CONTO!

Examinem bem: As Garrafas do verdadeiro leite da LEITARIA PALMIRA, para entrega a domicilio, levam este carimbo sobre o lacre das rolhas



"A CALVICIE"

Tónico Inevitável sem rival o unico que faz crescer o cabelo. Excenta-se nas seguintes causas: Buzina, Nomes, A Garrafa Grande, Casa Lopes, Casa Cirio, Casa Rosal, Gaspar Meleira e o Heranny.

CLUBS DE MERCADORIAS CASA ESTRELLA. FUNDADA EM 1850. Importação de roupas brancas, artigos para homens, motocicletas, bicicletas e side-cars PREMIER da importante fabrica 'The Premier Cycle Co. Ltd. de Coventry (Inglaterra)...

CARTAZES, ILLUSTRACOES DE ANNUNCIOS OU QUALQUER OUTRO GENERO DE DESENHO. Propostas, em carta fechada, a SETH no escriptorio d'A NOITE ou Avenida Central 135, 1º andar na redacção da 'Figuêras e Figuroês'...

PALACE-HOTEL Caxambu -- Minas. O mais importante das estações de aguas medicinaes brasileiras -- Funciona o anno inteiro -- Luz e campainhas electricas -- Parquismos apertados -- Proximo ao Parque das Aguas Medicinaes -- Diarias 7\$000 e 8\$000 -- Menores e criados 3\$000 -- Os unicos extraordinarios são: Refeições nos quartos e banhos na sala de banhos e duchas. Proprietario -- Dr. JOAO RIBEIRO MEDICO

NATAL. Abertura da grande e deslumbrante exposição de presepes, arvores, pastorinhas e anjos em 1º de Dezembro. Com uma grande liquidação verdadeira para terminação deste artigo, esperem o annuncio que será publicado nesta folha com os pregos marcados. A BOLA DE OURO Rua Sete de Setembro n. 191, F. SIORINO

FOLHETIM 191 EMILIO RICHEBOURG A IMBECIL TERCEIRA PARTE A JUSTIÇA DE DEUS XXIII. Como tinha a consciencia de que estava impossibilitado por qualquer coisa, pedira-lhe para o substituir. Em que? Em tudo, Espera principalmente no que diz respeito ás suas investigações, que seja outro elle. Nada poderia recusar ao meu velho amigo, respondeu o Sr. Van Ossen; farei o que elle quizer. O Sr. conde deu-me ordem para o consultar, seguir á riscas as suas determinações vir todos os dias fazer-lhe o relatório do que

organismo, o papel importante que ella representa na economia, e occupa-se, especialmente das doenças de mulheres. E' uma das nossas glorias medicas. O Dr. Albin é um dos meus velhos e bons amigos, assim como o Sr. Pedro Rousseau, poderi dizer: é nosso amigo de infancia, porque todos tres fomos discípulos no mesmo collegio, onde começamos os nossos estudos. Não lhe seria desagradavel visse vir uma ou mais vezes o Sr. Rousseau, como amigo e como medico? De modo algum, senhor. Obrigado. E' uma satisfação que entendo dever dar-lhe. Terei muito gosto de me encontrar aqui com o Dr. Albin. Muito bem. Pensa que o Sr. Rousseau já amanhã poderá falar? Não me atrevo a affirmar; talvez o que difficulta hoje a emissão dos sons não exista amanhã; mas a febre está em toda a intensidade, e creio que será talvez possível trazer raras palavras com o enfermo. Que tempo durará a febre? Quatro ou cinco dias. O seu estado inspira-lhe inquietudes? Até o presente, não tenho motivo para me assustar. Registo as suas boas palavras, e recomendo-lhe o nosso caro doente. A carração do Sr. Van Ossen esperava em baixo.

Por metade do seu valor VANTAGENS REAES

A ALFAIATARIA LEÃO DE OURO continúa a sua grande e extraordinaria LIQUIDAÇÃO de roupas feitas e sob medida para homens, rapazes e meninos, que são vendidas positivamente por metade do seu valor, tendo os Srs. freguezes a GRANDE VANTAGEM de, se não encontrarem ou não se agradarem das roupas já manufacturadas, poderem as mandar fazer sob medida, escolhendo no variado e grande stock de caze-miras francezas e inglezas existentes em seus armazens SEM AUGMENTO DE PREÇO das roupas já manufacturadas.

A tradição de seriedade de que goza a ALFAIATARIA LEÃO DE OURO com a existencia insuspeita de mais de sessenta annos é a melhor garantia para quem desejar aproveitar esta real LIQUIDAÇÃO sortindo-se de roupas por preços quasi de graça. RUA DO HOSPICIO, ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS

Campestre Amanhá ao almoço Colossal feijoada. Lingua do Rio Grande com feijão mudo. Rijoês á Minhota. Peixes em panelinha. AO JANTAR Colossal canja. Perna de vitello assada com pirão de batatas. Unicos depositarios do famoso Vinho Branco e Tinto em botijas de Anadia (Portugal) OUVRES, 37

CABELLOS BRANCOS. Usas a brilhantissima triompho para acastillal-os, fresco 28000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermann, Cirio, Nomes e A' Noiva Casa Postal e turca Grande.

GONORRHEAS OPIATINA. Cura radical em poucos dias. Não precisa injectar! É o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e relaçao de urinas. Não é injectado. Toma-se 3 vezes ao dia, e em sua composicao não entram irritantes ou nocivos, prejudicando o estomago ou intestinos. Depositario: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga Pharmacia Simas), praça Tiradentes 9. Cuidado com as imitações!

CARVÃO PARA COZINHA DOMESTIC-COAL. O Domestic-Coal é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de acender e de grande duracao. Unicos agentes: Francisco Leal & C. rua, Prometeo de Março n. 91 sobrado de telhados n. 530, deposito, Avenida do Mangue (Cães do Porto) Entregas a domicilio.

IMPOTENCIA. Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gotas Restauradoras do Dr. Mendel. Depositarios: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9, Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59, Granada & Filhos, rua Uruguaiana n. 91 e Andradas, 85.

Antes de entrar em casa, fez-se conduzir á rua Cadet, onde morava o Dr. Albin. Meu caro Van Ossen, disse o medico ao hollandez apertando-lhe as mãos, as suas visitas são tão raras que a sua presenca causa-me verdadeira surpresa e ao mesmo tempo grande prazer. Mas, agora reparo, parece-me preocupado... Tem algum de familia doente? Não, não se trata de ninguém dos meus, mas de um amigo, que tambem é seu e o conde de Lasserre, para dizer desde já quem é. Ah! chegou a saber o que é zeito delle? A maneira porque me disse isso, meu caro, envolve uma censura. Interrogou-me muitas vezes acerca do conde, e respondi-lhe sempre: não sei nada, e o que mais, não tenho grande prazer. Mas, agora reparo, parece-me chamar para conversar comigo, fui sem perda de tempo, mas quando cheguei tinha perdido a fala. De modo que, não podendo falar, ignoreo o que queria dizer. Esta tarde, em menos de uma hora, talvez, iri vel-o, disse o Dr. Albin. Permitte-me, Van Ossen, que lhe faça algumas perguntas? Queira perguntar, meu amigo. Deve saber quaes os motivos por que o conde se aculta sob o nome de Pedro Rousseau. Sei, doutor, mas não tenho o direito de revelar os segredos do meu amigo. É justo, disse o doutor passativo. Após breve silencio, replicou: Dá-me noticias da condessa de Lasserre? Ah! Não, não posso. Pobre senhora, murmurou o doutor. Sim, pobre senhora, repete o hollandez. O doutor foi mais feliz do que eu, chegou a conhecê-la.

Assisti ao casamento. Paulo fez-me a grande fiteza de me convidar para padrinhos. A condessa de Lasserre, deliciosamente bella, era a mulher mais graciosa, distincta, encantadora, que tenho conhecido. Quatro dias antes da catastrophe que adviñhei, estando de passagem em Paris, jantei com elles ao meu magnifico palacio da rua de Barri. Nesse dia, tive o prazer de ver e beijar a filha, uma interessante creaturinha, a quem a marquezeta de Montperrey, sua madrinha, deu o nome de Lucia. Sabe si a menina ainda existe, Van Ossen? Sim, meu amigo, Lucia é de Lasserre; existe. Deve ser distincta, graciosa, e bella como a mãe! Mlle. de Lasserre é adoravel sob todos os pontos de vista. Uma vez que a conhece, Van Ossen, diga-me, a menina vive com o pre? Não... respondeu o hollandez; rem sei mesmo si deve dizer-lhe... Bem sabe que não tem a receber indistinctas da minha parte. Sei, sei. Pois bem, o conde vive só, separado de sua filha, que confiou a uma senhora ser sua mãe, Lucia, a quem chamam Aurora Delorme, não sabe que o seu pae é o conde de Lasserre. É possivel! exclamou o Dr. Albin. Sabe como foi, meu caro doutor, e mesmo muito melhor que eu, que o conde foi sempre homem de idéas extravagantes. (Continúa.)

LOTERIA DE S. PAULO
Extracções bi-semanaes
Garantida pelo governo do Estado
Depois de amanhã
20:000 \$ 000
Por 1\$800

Segunda-feira, 1 de dezembro
20:000 \$ 000
Por 1\$800
Quarta-feira, 31 de dezembro
Grande loteria fim de anno
Extraordinaria loteria
Um premio de
100:000 \$ 000
E dois de
50:000 \$ 000
Por 9\$800

DEPURATIVO LYRA
LIMPOSIM
LIMPOSIM
LIMPOSIM

PROFESSOR
de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano, di-ligoes a domicilio por um methodo theorico, pratico e rapido.

Aos Astmaticos!..
Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite astmatica.

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem a'cool

Quer comprar frutas, goiabada, manteiga, queijos, etc. muito barato?
Vá á rua Sete de Setembro n. 32.

BANCO ULTRAMARINO
Sede Lisboa - Fundado em 1864
Filial no Rio de Janeiro
Rua da Quitanda, esquina da Alfândega

Doentes cronicos
cura radical e garantida (das 10 da manhã ás 9 da noite). Laboratorio Chimico de Analyses; rua Gonçalves Dias 50, 1º andar.

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação na AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Freqüencia annual de 20 mil clientes! Diaria completa a partir de 10\$000
End. Teleg. AVENIDA RIO DE JANEIRO

Grande Predio no Cães do Perito
Grande predio de dois andares, a Avenida Cães do Perito n. 81 e 83, com vasto ar-mazen, grande salão e dependencias no 1º andar, e esplendida residência, no 2º andar, com duas salas, seis quartos, copa, cozinha, banheiro e terraco. O predio tem duas frentes, uma em frente ao armazem n. 1, e a outra, com plataforma para a Catedral de Brasil e Leopoldina. Tratase no mesmo.

KAOLIM
Chinaclay Trade Mark
Superfino
UNICO DEPOSITARIO
M. Thedim Lobo
RUA GENERAL CAMARA, 40

CARIDADE
Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece - Luis Rodrigues da Silva.

O BARATO LHE
SAE CARO!!!

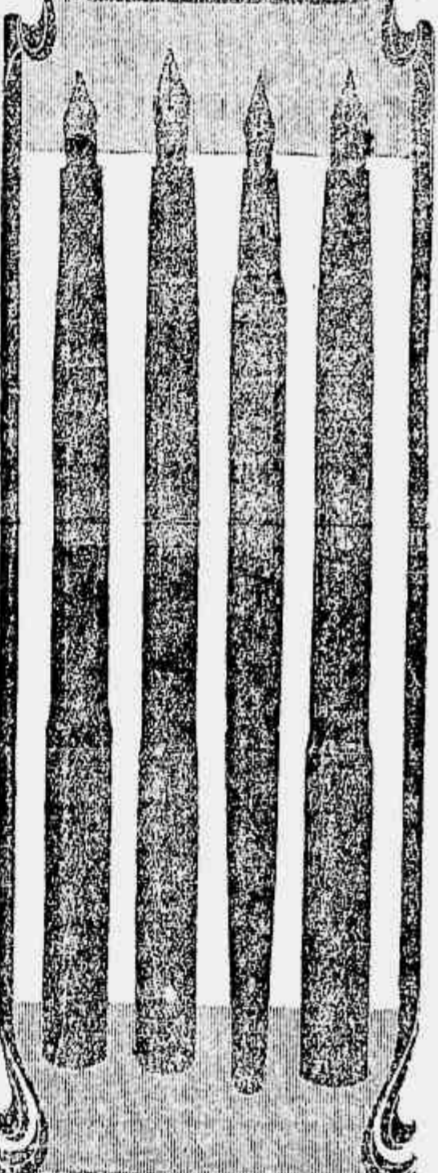
Canetas ordinarias são responsaveis para aversão que houve contra canetas tinteiro! Ellas desaparecem de todos os mercados dando lugar as marcas boas, como Waterman, Mercantile, etc.

Agora apparecem outra vez as canetas ordinarias aqui... V. S. quer ser victima?? Lembra-se: ter caneta ordinaria é "ter cão e não ter cão", é como ter "relógio que não anda".

Quem comprar caneta ordinaria é candidato para os Club dos neurasthenicos!! Quem regular uma caneta ordinaria a um conhecido qualque, faz um inimigo implacavel!!

V. S. não deve offender aos seus amigos!! V. S. deve ter consideração aos seus proprios nervos!

Precizando duma caneta tinteiro realmente boa V. S. a encontrará na CASA STEPHEN, RUA DE S. JOSÉ, 117



Canetas superiores marca MERCHANTILE A frogueza da CASA STEPHEN exige qualidate "superior" e sabe apreciar-a.

Machina para fabricar gelo
Minimo gasto de energia com a maxima solidez
Serviço simples
Gasmotoren Fabrik Deutz
Succursal Brasileira CAIXA POSTAL 1.301
Rua 1º de Março, 104 e 106
Rio de Janeiro
Filiaes: S. Paulo, Belo Horizonte e Pernambuco.
Peçam prospectos

S200 AO MEZ
trabalhando com a MACHINA PHOTOGRAPHICA DE COMBINACAO TIPO...
VENDEM-SE
joias e relógios por preços que convêm a todos, na rua Gonçalves Dias, 37, Joalheria Valentim. Telephone 994

LOTERIAS DA
Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45
Amanhã
20:000 \$ 000
Por 1\$600
SABBADO, 29 DO CORRENTE
50:000 \$ 000
Por 4\$000
Grande e extraordinaria loteria do Natal
Sabbado, 20 de dezembro ás 3 horas da tarde - 313-1. - Novo Plano
1.000.000 \$ 000

AU LOUVRE
AU LOUVRE participa a V. Exas. que acaba de receber uma grande variedade de artigos para meninas e mocinhas e já expostos por preços tão baratos que pôde garantir, desde já, uma grande victoria sobre qualquer concorrente.
SO' VISTO
Vestidinhos de brim, fustão, linho e mal-mol e de muitos outros tecidos, artigo que o seu valor era de 6\$000 e 15\$000
AU LOUVRE VENDE a 3\$500, 3\$900 e 4\$800
Grandes officinas de costuras nos sobrados dos armazens
AU LOUVRE
14, RUA DA CARIOCA, 14
(Proximo ao Mercado das Flores)

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000\$, 1 de 50:000\$, 1 de 20:000\$, 2 de 10:000\$, 1 de 5:000\$, 12 de 2:000\$, 20 de 1:000\$ e 100 de 500\$, por 40:000 - Em quinquagesimos a 800 rs.
N. B. - Os premios superiores a 2000\$ estão sujeitos ao desconto de 5% - Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes genaes NAZARETH & C. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 517. Teleg. LUSVEL.

CAFÉ E RESTAURANT AMERICANO
65, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 65 - Mesmo em frente ao Corrolo Geral
JANTAR 1\$200 COM VINHO 1\$600
DAS 3 HORAS EM DIANTE
Os proprietarios desta conhecida e acreditada casa, contando com uma boa freguezia de altoço, resolveram fornecer jantares aos preços de 1\$200 e com vinho 1\$600 garantindo aos seus numerosos freguezes bom tratamento, esperam a sua preferencia
TELEPHONE 1684 - RIO DE JANEIRO
PONTES & SANTOS

A Mutua Federal
Peculios e Predios por Mutualidade
Rua da Assembléa 95 e Avenida Rio Branco 155
Peculios de 3:000\$ a 100:000\$000 mediante quotas por fallecimento, de 1\$200 a 65\$000. Mensalidade para sorteio de peculios e predios desde 2\$000 a 40\$0000

Novidade Sensacional!
A agencia dos Grandes Armazens do BOM MARCHE' de Bruxellas, tem a honra de informar á sua numerosa e amavel freguezia que acaba de chegar um variado e importante sortimento de Blusas de seda, Blusas lingerie, Matinées, Peignoirs, Saias, Camisas etc.. Artigos de alta novidade e sempre a preços barafissimos, sem compeller.
Blusas modelo lingerie desde 5\$000, 6\$000, 8\$000 e 10\$000 para cima
Blusas seda e crêpe da china desde 10\$000, 19\$000 para cima
Robes lingerie feitas e bordadas inteiramente a mão desde 60\$000
Camisas de senhoras feitas a mão, desde 8\$000, artigo rico
Camisas de senhoras artigo de uso commum, desde 3\$900
Meias pura seda "incroyable" 6\$000 pretas e de cores
Manteax, Tailleurs, Saias, etc., etc. etc.
Importante stock na agencia
RUA DO OUVIDOR, 91
(1º ANDAR)

Esta ancora é a salvacao dos fracos
GRANUDO
196 Medicos attestam sua efficacia

THEATRO RIO BRANCO
Empresa A. Quintella
Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21
Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente encenador Alredo Miranda - Orchestra sob a regencia do maestro Brito Fernandes.

HOJE
Importante novidade theatral
3 - SESSOES - 3
As 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 da noite
14, 15 e 16 e representações da magica de grande espectáculo, em tres actos, 12 q' adros e 3 es-lumbrantes apothoses, original do popular escriptor ALFREDO MIRANDA, musica, arreg'o do inspirado maes to Luiz Morcira.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Theatro Theatro S. José
Hoje, terça-feira, 25 de novembro de 1913
Espectaculos por sessões a preços de cinema

THEATRO APOLLO
Amanhã, 26
Estréia da companhia do popularissimo actor
Brandão
Espectaculos por sessões
As 7 3/4 e 9 3/4
1º e 2º representações da revista de Abilio Margarido e J. Nemo

PALACE THEATR
Empresa Theatral Brasileira - Concessionaria da South American Tour - Maestro director da orch' sra. Luiz Filgueiras.
Hoje e todas as noites
Espectaculos de variedades e atrações celebres SEMPRE NOVIDADES!!!
O mais confortavel e alegre da capital
Apresentar-se-á ao publico o Dr. Sciboli, feroço copo ins'antico, adivinhador por cartas, chegado de Paris, onde tem feito ruído successo!!!
Amulha, quarta-feira, 26 de novembro, es'ra de LOS A MONQUES!!! INEATRES E ODALISCA. Quinta-feira, 27 - Festa artistica de LAURE O'ETTE, Penfant gat da Palace.
Previamente, sensacionaes estréas: GIACOMINI e RENVY, notavel duetto italiano.
AVISO - As funcões deste theatro são intransferiveis ainda que cheva.
Todos os domingos - Grandiosa e familiar dedicada ás crianças.

THEATRO REGIO
Companhia Dramatica Nacional
Empresa MORAES & C.
Direcção do actor Marzullo - Encenador, Simões Coelho
HOJE e HOJE
TERÇA-FEIRA, 24
A linda e empolante peça em tres actos, original de João do Rio

CINEMATOGRAHO PARISIENSE
HOJE e HOJE
SEGUNDO DIA
Grandioso film
Belleza de concepção cinematographica. Trabalho da afamada fabrica Itala-Film, em q' atro lanchos a tos e 120 soberbos quadros obedeceado ao significativo titulo
VENCER OU MORRER
Em complemento do programma:
Salicors do Jura-França
Lindo film tirado do natural
Films a seguir, grandes successos:
A Sinfonista, protagonista, As a Nielsen e Mai ou sacri co moth), protagonisa, Betty Nansen e Espaynny, protagonista, Wappschlauder
Dia 8 de dezembro, no theatro L. rico, e bilhetes do monamem'e e r'issimo nra retirado do romance de Alexandre Dumas - OS TRES MOSQUETEROS.

THEATRO S. PEDRO
Companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção de José Loureiro.
Regencia do maestro Luiz Morcira.
Espectaculos por sessões
HOJE HOJE
As 7 3/4 e 9 3/4
O ponto de reunião da melhor sociedade carioca, que vai apreciar a revista de J. Brito, musica de Luiz Morcira

AMANHÃ - O TREVÓ DE QUATRO FOLHAS
Em ensaio - ELIXIR DA VIDA, revista em tres actos, de G. Briet.

A CATINHA BRANCA
Protagonista, Pepa Delgado
Grandioso successo de Alfredo Silva Antonetti Olga, Luiza e Alda. F. e credos, Matto e toda a companhia
Musica lindissima: RIRI RIRI RIRI
A seguir - AMOR MOURADO, opereta. Z. E. D. U., revista, para estréia da actriz Maria Lino.

Então como é?
Reaparição da distincta atriz
Zazá Soares
Preços de cinema

Então como é?
Reaparição da distincta atriz
Zazá Soares
Preços de cinema

HOJE e HOJE
Casada e Noiva
Adaptação de J. Brito, da LA PET. e MME. DUBUIS, e jo autor é o mesmo que escreveu a M. NINA DO C. OCOLATE.

HOJE e HOJE
Casada e Noiva
Adaptação de J. Brito, da LA PET. e MME. DUBUIS, e jo autor é o mesmo que escreveu a M. NINA DO C. OCOLATE.

HOJE e HOJE
Casada e Noiva
Adaptação de J. Brito, da LA PET. e MME. DUBUIS, e jo autor é o mesmo que escreveu a M. NINA DO C. OCOLATE.

HOJE e HOJE
Casada e Noiva
Adaptação de J. Brito, da LA PET. e MME. DUBUIS, e jo autor é o mesmo que escreveu a M. NINA DO C. OCOLATE.

HOJE e HOJE
Casada e Noiva
Adaptação de J. Brito, da LA PET. e MME. DUBUIS, e jo autor é o mesmo que escreveu a M. NINA DO C. OCOLATE.

HOJE e HOJE
Casada e Noiva
Adaptação de J. Brito, da LA PET. e MME. DUBUIS, e jo autor é o mesmo que escreveu a M. NINA DO C. OCOLATE.

HOJE e HOJE
Casada e Noiva
Adaptação de J. Brito, da LA PET. e MME. DUBUIS, e jo autor é o mesmo que escreveu a M. NINA DO C. OCOLATE.

HOJE e HOJE
Casada e Noiva
Adaptação de J. Brito, da LA PET. e MME. DUBUIS, e jo autor é o mesmo que escreveu a M. NINA DO C. OCOLATE.

HOJE e HOJE
Casada e Noiva
Adaptação de J. Brito, da LA PET. e MME. DUBUIS, e jo autor é o mesmo que escreveu a M. NINA DO C. OCOLATE.

HOJE e HOJE
Casada e Noiva
Adaptação de J. Brito, da LA PET. e MME. DUBUIS, e jo autor é o mesmo que escreveu a M. NINA DO C. OCOLATE.

HOJE e HOJE
Casada e Noiva
Adaptação de J. Brito, da LA PET. e MME. DUBUIS, e jo autor é o mesmo que escreveu a M. NINA DO C. OCOLATE.

HOJE e HOJE
Casada e Noiva
Adaptação de J. Brito, da LA PET. e MME. DUBUIS, e jo autor é o mesmo que escreveu a M. NINA DO C. OCOLATE.